MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1939

(TOMO XLII)

Primeira Parte

Pede-se permuta
Please exchange Échangez S. V. P.

INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
AV. GRAÇA ARANHA, 62
RIO DE JANEIRO-BRASIL

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1939

(TOMO XLII)

Primeira Parte

Pede-se permuta

Please exchange Échangez S. V. P.

INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
AV. GRAÇA ARANHA, 62
RIO DE JANEIRO-BRASIL

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Embora finalizada a apuração dos elementos estatísticos relativos ao ano de 1939 e os trabalhos preliminares inerentes à confecção do volume da "Estatística Geral das Estradas de Ferro do Brasil", êsses elementos só poderão estar impressos, para divulgação, depois do mês de junho.

Com o desejo, entretanto, de tornar conhecida, desde já, a súmula dos principais elementos referentes ao tráfego das estradas, foi feita esta publicação que constitue a primeira parte da "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", ficando a segunda para ser distribuida oportunamente.

I — CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA E SEGUNDO O REGIMEN

A) — ESTRADAS DE FERRO

a) — De serventia pública

- Administradas pela União
  - De propriedade federal
  - De propriedade estadual
  - De propriedade particular ....
    - De concessão federal
    - De concessão estadual
- Administradas pelos Estados
  - De propriedade federal (arrendadas)
  - De propriedade estadual
  - De propriedade particular ....
    - De concessão federal
    - De concessão estadual
- Administradas por particulares
  - De propriedade federal (arrendadas)
  - De propriedade estadual (arrendadas)
  - De propriedade particular ....
    - De concessão federal
    - De concessão estadual

b) — De serventia particular

B) — LINHAS DE BONDES E CONGENERES

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

É o Brasil dividido em 4 grandes regiões caracterizadas pela maior ou menor densidade ferroviária, índice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento econômico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnaíba, assim como as dos rios entre elas existentes, com exceção apenas da parte da Bacia do Tocantins que fica ao sul do paralelo de 15° e da pequena parte da bacia do Parnaíba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, paupérrima em vias férreas e quasi toda rica em rios navegáveis, estão compreendidos: o Território do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauí e a parte norte de Goiaz e Mato Grosso.
Região Nordeste ..	É limitada, a Oeste, pela precedente e pelo divisor de águas entre o Tocantins e o São Francisco, até o citado paralelo de 15°; ao Sul, por êsse paralelo. Compreende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe; quasi todo o Estado da Baía, e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Gerais.
Região Sueste	É limitada ao Norte pelo mencionado paralelo de 15°; ao Sul, pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias férreas e servida pelos dois portos mais importantes da República, abrange: o Distrito Federal; os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Gerais e a parte meridional dos Estados da Baía, Goiaz e Mato Grosso.
Região Sul	É limitada ao Norte pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

III — CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Considerando-se aquí apenas as estradas de serventia pública, denomina-se de 1ª, 2ª ou 3ª categoria a que tem renda bruta anual, respectivamente:

SUPERIOR A 20.000 CONTOS DE RÉIS;
ENTRE 20.000 E 5.000 CONTOS DE RÉIS;
INFERIOR A 5.000 CONTOS DE RÉIS.

São atualmente 11 as emprêsas de 1ª categoria, 6 as de 2ª e 36 as de 3ª

EMPRÊSAS DE 1ª CATEGORIA

	Região
1 — E. F. Central do Brasil	Sueste
2 — The São Paulo Railway Co. Ltd.	Sueste
3 — The Leòpoldina Railway Co. Ltd.	Sueste
4 — Rede Mineira de Viação	Sueste
5 — Companhia Paulista de Estradas de Ferro	Sueste
6 — E. F. Sorocabana	Sueste
7 — Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	Sueste
8 — E. F. Noroeste do Brasil	Sueste
9 — Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul	Sul
10 — The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Nordeste
11 — Rede Paraná-Santa Catarina	Sul

EMPRÊSAS DE 2ª CATEGORIA

1 — Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	Nordeste
2 — Rede de Viação Cearense	Nordeste
3 — E. F. Vitória a Minas	Sueste
4 — E. F. Norte de São Paulo (Araraquara)	Sueste
5 — E. F. de Goiaz	Sueste
6 — E. F. São Paulo-Paraná	Sueste

EMPRÊSAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte ..... — E. F. Madeira-Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. Bragança, E. F. São Luiz-Teresina e E. F. Central do Piauí. TOTAL: 5.

Região Nordeste .. — E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. Petrolina-Teresina, E. F. Nazaré e E. F. Ilhéus a Conquista. TOTAL: 5.

Região Sueste .... — E. F. Baía e Minas, E. F. Itapemirim, E. F. São Mateus, E. F. Corcovado, E. F. de Maricá, E. F. do Morro Velho, E. F. do Dourado, E. F. São Paulo-Goiaz, E. F. Morro Agudo, E. F. São Paulo-Minas, E. F. Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapora, Ramal Férreo Dumont e E. F. Barra Bonita. TOTAL: 19.

Região Sul .... — E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Teresa Cristina, E. F. Santa Catarina, E. F. Mate-Laranjeira, E. F. de Porto Alegre a Vila-Nova, E. F. Palmares a Osório e E. F. Jacuí TOTAL: 7

Consideraremos ainda, acessóriamente, o repartimento da Rede de Viação Férrea Nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: bitola corrente a de 1m,00; bitola larga a de mais de 1m,00; bitola estreita a de menos de 1m,00. Não consideraremos em separado a bitola mixta, as extensões dessa natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação.

Extensão ferroviária do Brasil em 31 de dezembro de 1939

Segundo a ordem geográfica, por estradas, redes ou companhias (do Norte para o Sul)

Número	Denominação das emprêsas	Extensão quilométrica
1	E. F. Madeira-Mamoré	366,485
2	E. F. Tocantins	82,430
3	E. F. Bragança	293,790
4	E. F. São Luiz a Teresina	452,515
5	E. F. Central do Piauí	191,018
6	Rede de Viação Cearense	1.365,265
7	E. F. Mossoró	174,970
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte (1)	341,811
9	E. F. Petrolina-Teresina	203,805
10	The Great Western of Brasil Railway (2)	1.637,495
11	Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro(3)	1.896,876
12	E. F. Nazaré	286,515
13	E. F. Ilhéus a Conquista	128,145
14	E. F. Baía e Minas	536,544
15	E. F. Vitória a Minas	561,594
16	E. F. Itapemirim	54,320
17	E. F. São Mateus	68,000
18	E. F. Corcovado	3,824
19	E. F. Maricá	157,099
20	The Leopoldina Railway	3.082,201
21	E. F. Central do Brasil	3.173,363
22	Rede Mineira de Viação	3.891,219
23	E. F. Morro Velho	8,359
24	E. F. de Goiaz	438,429
25	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1.958,818
26	São Paulo Railway Company	247,314
27	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.510,874
28	E. F. Sorocabana	2.141,411
29	E. F. Noroeste do Brasil	1.460,821
30	E. F. do Dourado	316,548
31	E. F. São Paulo-Goiaz	148,905
32	Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	40,858
33	E. F. São Paulo e Minas	179,852
34	Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná	236,276
35	Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita	18,100
36	Companhia Estrada de Ferro Itatibense	20,180
37	E. F. Araraquara	300,347
38	Ramal Férreo Campineiro	30,445
39	Tramway da Cantareira	35,199
40	E. F. Campos do Jordão	46,670
41	Companhia Melhoramentos Monte Alto	31,434
42	E. F. Jaboticabal	25,083
43	E. F. Perús-Pirapora	16,140
44	Companhia Agrícola Fazenda Dumont	24,300
45	Rede de Viação Paraná-Santa Catarina	2.065,033
46	E. F. Norte do Paraná	43,300
47	E. F. D. Teresa Cristina	243,858
48	E. F. Santa Catarina	114,053
49	E. F. Mate-Laranjeira	68,000
50	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3.361,851
51	E. F. Porto Alegre a Vila Nova	14,900
52	E. F. Jacuí	52,261
53	E. F. Palmares a Osório	55,200
	TOTAL	34.204,103

NOTA: — (1) Foi acrescido o trecho 120km,691 de Natal a Nova Cruz da Great Western. — (2) Foi retirado o trecho de Natal a Nova Cruz. — (3) Incorporada a esta a E. F. Santo Amaro.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1939, por estradas ou redes e segundo as bitolas

1	2	3	4	5	6	7	8
Núm. de ordem	Estradas ou redes	Bitolas					Total
		1m,60	1m,00	0,m76	0,m66	0,m60	
		Quilômetro					
1	E. F. Madeira-Mamoré	—	366,485	—	—	—	366,485
2	E. F. Tocantins	—	82,430	—	—	—	82,430
3	E. F. Bragança	—	246,578	—	—	47,212	293,790
4	E. F. São Luiz a Teresina	—	452,515	—	—	—	452,515
5	E. F. Central do Piauí	—	191,018	—	—	—	191,018
6	Rede de Viação Cearense	—	1.365,265	—	—	—	1.365,265
7	E. F. Mossoró	—	174,970	—	—	—	174,970
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	341,811	—	—	—	341,811
9	E. F. Petrolina a Teresina	—	203,805	—	—	—	203,805
10	The Great Western of Brasil Railway	—	1.637,495	—	—	—	1.637,495
11	V. Férrea Federal do Leste Brasileiro	—	1.896,876	—	—	—	1.896,876
12	E. F. Nazaré	—	286,515	—	—	—	286,515
13	E. F. Ilhéus a Conquista	—	128,145	—	—	—	128,145
14	E. F. Baía e Minas	—	536,544	—	—	—	536,544
15	E. F. Vitória a Minas	—	561,594	—	—	—	561,594
16	E. F. Itapemirim	—	54,320	—	—	—	54,320
17	E. F. São Mateus	—	—	—	—	68,000	68,000
18	E. F. Corcovado	—	3,824	—	—	—	3,824
19	E. F. Maricá	—	157,099	—	—	—	157,099
20	The Leopoldina Railway	—	3.082,201	—	—	—	3.082,201
21	E. F. Central do Brasil	1.234,827	1.938,536	—	—	—	3.173,363
22	Rede Mineira de Viação	—	3.162,110	729,109	—	—	3.891,219
23	E. F. Morro Velho	—	—	—	8,359	—	8,359
24	E. F. de Goiaz	—	438,429	—	—	—	438,429
25	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	1.874,372	—	—	84,446	1.958,818
26	S. Paulo Railway (Santos a Jundiaí)	139,466	—	—	—	—	139,466
26	S. Paulo Railway (Secção Bragantina e Ramal de Piracaia)	—	107,848	—	—	—	107,848
27	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	699,043	749,473	—	—	62,358	1.510,874
28	E. F. Sorocabana	—	2.141,411	—	—	—	2.141,411
29	E. F. Noroeste do Brasil	—	1.460,821	—	—	—	1.460,821
30	E. F. do Dourado	—	316,548	—	—	—	316,548
31	E. F. São Paulo-Goiaz	—	148,905	—	—	—	148,905
32	E. F. Morro Agudo	—	40,858	—	—	—	40,858
33	E. F. São Paulo-Minas	—	—	—	—	179,852	179,852
34	E. F. São Paulo-Paraná	—	236,276	—	—	—	236,276
35	E. F. Barra Bonita	—	18,100	—	—	—	18,100
36	E. F. Itatibense	—	20,180	—	—	—	20,180
37	E. F. Araraquara	—	300,347	—	—	—	300,347
38	Ramal Férreo Campineiro	—	30,445	—	—	—	30,445
39	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	35,199	35,199
40	E. F. Campos do Jordão	—	46,670	—	—	—	46,670
41	E. F. de Monte Alto	—	31,434	—	—	—	31,434
42	E. F. Jaboticabal	—	25,083	—	—	—	25,083
43	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	16,140	16,140
44	E. F. Fazenda Dumont	—	—	—	—	24,300	24,300
45	Rede de Viação Paraná-Santa Catarina	—	2.065,033	—	—	—	2.065,033
46	E. F. Norte do Paraná	—	43,300	—	—	—	43,300
47	E. F. D. Teresa Cristina	—	243,858	—	—	—	243,858
48	E. F. Santa Catarina	—	114,053	—	—	—	114,053
49	E. F. Mate-Laranjeira	—	—	—	—	68,000	68,000
50	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	3.361,851	—	—	—	3.361,851
51	E. F. Porto Alegre a Vila Nova	—	14,900	—	—	—	14,900
52	E. F. Jacuí	—	52,261	—	—	—	52,261
53	E. F. de Palmares a Osório	—	—	—	—	55,200	55,200
	TOTAL	2.073,336	30.752,592	729,109	8,359	640,707	34.204,103

Resumo das extensões em tráfego por bitolas

I) — SEGUNDO O SISTEMA DE TRAÇÃO

Bitolas	Tração a vapor	Tração elétrica	Total geral	
	Quilômetro		Km.	%
1m,60	1.743,292	(1) 330,044	2.073,336	6,06
1m,00	30.490,653	(2) 261,939	30.752,592	89,91
0m,76	729,109	—	729,109	2,13
0m,66	—	(3) 8,359	8,359	0,03
0m,60	640,707	—	640,707	1,87
Totais	33.603,761	600,342	34.204,103	100,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Central do Brasil (44,285 km.) e Paulista (285,759 km.) — (2) Oeste de Minas (181,000km.), Corcovado (3,824km.), Campos do Jordão (46,670km.), Ramal Férreo Campineiro (30,445 km.) — (3) Morro Velho (8,359 km.).

II) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Bitolas					Total Geral	
	1m,60	1m,00	0m,76	0m,66	0m,60		
	Quilômetro					Km.	%
Administradas pela União	1.234,827	11.786,545	—	—	47,212	13.068,584	38,21
Administradas pelos Estados	—	9.482,177	729,109	—	338,251	10.549,537	30,84
Administradas por particulares	838,509	9.483,870	—	8,359	255,244	10.585,982	30,95
Totais	2.073,336	30.752,592	729,109	8,359	640,707	34.204,103	100,00

Extensões em tráfego em 31 de dezembro de 1939

(SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA)

Classificação específica	De propriedade federal	De propriedade estadual	Particular — De concessão federal — com garantia de juros	Particular — De concessão federal — sem garantia de juros	Particular — De concessão estadual	Particular — Total	Total geral
	Quilômetro						
Administradas pela União	(1) 11.982	—	(5) 978	—	(8) 108	1.086	13.068
Administradas pelos Estados .	(2) 7.276	(4) 3.274	—	—	—	—	10.550
Administradas por particulares	(3) 2.110	—	(6) 1.520	(7) 876	(9) 6.080	8.476	10.586
TOTAIS	21.368	3.274	2.498	876	6.188	9.562	34.204

OBSERVAÇÕES:

(1) Madeira-Mamoré, Bragança, Tocantins, S. Luiz-Teresina, Central do Piauí, Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina-Teresina, Leste Brasileiro, Baía e Minas, Maricá (92km), Goiaz, Noroeste do Brasil, Rede Paraná-Santa Catarina (1.087km);

(2) Rede Mineira de Viação (3.800km), Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Santa Catarina;

(3) Mossoró, Great Western, D. Teresa Cristina e Jacuí;

(4) Nazaré, Itapemirim, S. Mateus, Sorocabana, S. Paulo-Minas, Rede Mineira (Machadense — 40km, Trespontana — 20km, S. Gonçalo — 31km), Araraquara, Cantareira, Campos do Jordão, Pôrto Alegre a Vila Nova e Palmares a Osório;

(5) Rede Paraná-Santa Catarina (linhas Itararé-Uruguai — 883km e S. Francisco-Hansa — 95km);

(6) Leopoldina (Barão de Araruama — 51km, Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim — 93km, Central de Macaé — 43km e Carangola — 225km), Mogiana (linha do Rio Grande — 191km, ramal de Caldas — 75km e Jaguara a Araguarí — 280km) Vitória a Minas;

(7) Corcovado, Leopoldina (ramal do Sumidouro — 34km, E. F. do Norte — 46km, Sul do Espírito Santo — 326km), Mogiana (Tuiutí a Passos — 249km, Ramal de Guaxupé — 30km e Igarapava a Rodolfo Paixão — 48km), S. Paulo Railway (Santos a Jundiaí — 139km);

(8) Maricá (65km) e Norte do Paraná (43km);

(9) Ilhéus a Conquista, Morro Velho, Dourado, S. Paulo-Goiaz, Morro Agudo, S. Paulo-Paraná, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora, Ramal Férreo Dumont, Mate-Laranjeira, Paulista, Barra Bonita, Leopoldina (linhas fluminenses (1.032km), linhas mineiras (1.232km)), Mogiana (1.086km), S. Paulo Railway (Secção Bragantina — 108km).

Extensões em tráfego em 31 de dezembro de 1939

SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

Classificação regional	Administradas pela União			Administradas pelos Estados			Administradas por particulares			Total geral
	De propriedade		Total	De proriedade		Total	De propriedade		Total	
	da União	de particulares (ocupadas)		da União (arrendadas)	dos Estados		da União (arrendadas)	de particulares (concedidas)		
	Quilômetro									
Norte	(1) 1.386	—	1.386	—	—	—	—	—	—	1.386
Nordeste	(2) 3.808	—	3.808	—	(9) 287	287	(12) 1.813	(14) 128	1.941	6.036
Sueste	(3) 5.701	(5) 65	5.766	(7) 3.800	(10) 2.917	6.717	—	(15) 8.280	8.280	20.763
Sul	(4) 1.087	(6) 1.021	2.108	(8) 3.476	(11) 70	3.546	(13) 297	(16) 68	365	6.019
TOTAIS	11.982	1.086	13.068	7.276	3.274	10.550	2.110	8.476	10.586	34.204

OBSERVAÇÕES:

(1) Madeira-Mamoré, Bragança, Tocantins, Central do Piauí, S. Luiz-Teresina.
(2) Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina-Teresina, Leste Brasileiro.
(3) Baía e Minas, Maricá (92km), Central do Brasil, Goiaz, Noroeste do Brasil
(4) Rede Paraná-Santa Catarina (1.087km).
(5) Maricá (65km).
(6) Rede Paraná-Santa Catarina (linha Itararé-Uruguai — 883km, São Francisco-Hansa — 95km), Norte do Paraná.
(7) Rede Mineira de Viação (3.800km).
(8) Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Santa Catarina.
(9) Nazaré.
(10) Rede Mineira (Machadense — 40km, Trespontana — 20km e Ramal de S. Gonçalo — 31km), Itapemirim, S. Mateus, Sorocabana, Araraquara, Cantareira, Campos do Jordão e S. Paulo-Minas.
(11) Pôrto Alegre a Vila Nova e Palmares a Osório.
(12) Mossoró e Great Western.
(13) D. Teresa Cristina e Jacuí.
(14) Ilhéus a Conquista.
(15) Leopoldina, Mogiana, Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho, Paulista, S. Paulo Railway, Dourado, S. Paulo-Goiaz, Morro Agudo, S. Paulo-Minas, S. Paulo-Paraná, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora, Ramal Férreo Dumont e Barra Bonita.
(16) Mate-Laranjeira.

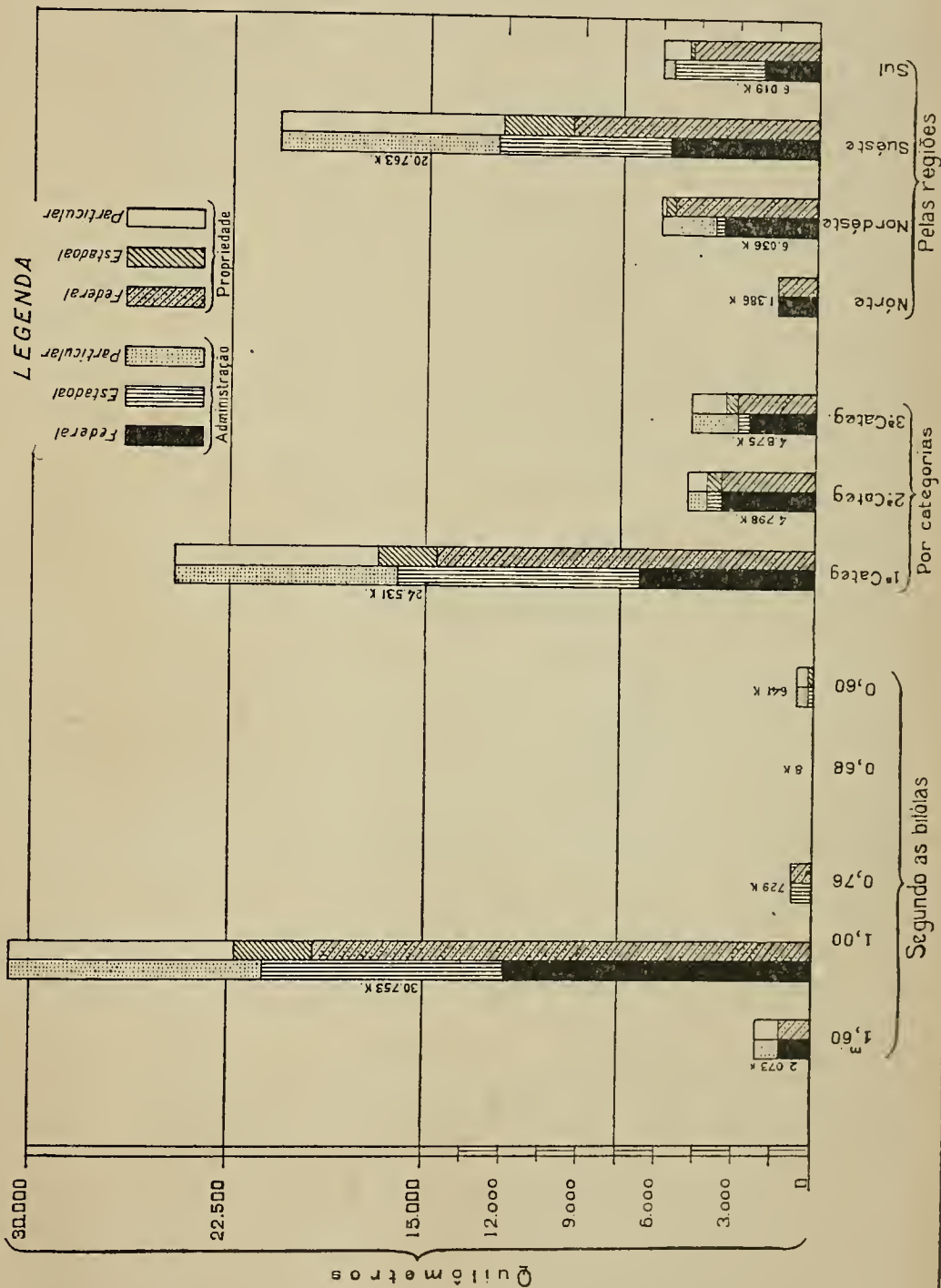
Extensões em tráfego em 31 de dezembro de 1939

SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Administradas pela União			Administradas pelos Estados			Administradas por particulares			Total geral
	De propriedade		Total	De propriedade		Total	De propriedade		Total	
	da União	de particulares (ocupadas)		da União (arrendadas)	dos Estados		da União (arrendadas)	de particulares (concedidas)		
	Quilômetro									
1ª categoria	(1) 5.721	(4) 978	6.699	(6) 7.162	(8) 2.233	9.395	(11) 1.638	(13) 6.799	8.437	24.531
2ª categoria	(2) 3.700	—	3.700	—	(9) 300	300	—	(14) 798	798	4.798
3ª categoria	(3) 2.561	(5) 108	2.669	(7) 114	(10) 741	855	(12) 472	(15) 879	1.351	4.875
TOTAIS	11.982	1.086	13.068	7.276	3.274	10.550	2.110	8.476	10.586	34.204

OBSERVAÇÕES:

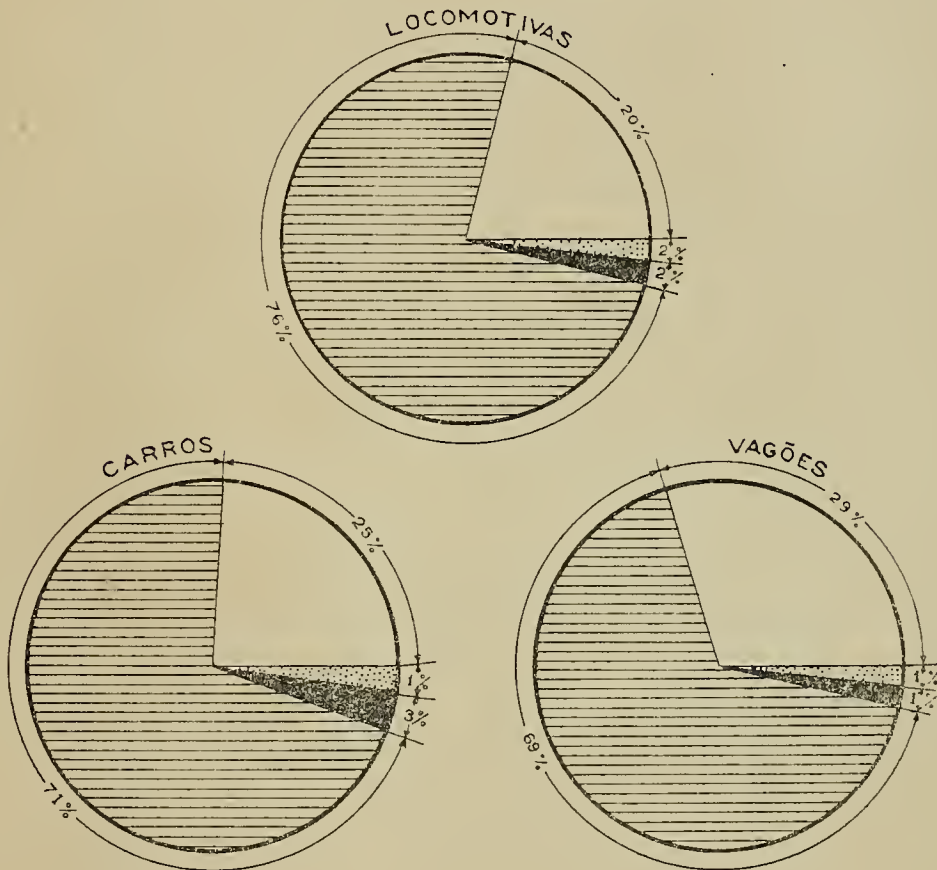
(1) Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Paraná-Sta. Catarina (1.087km).
(2) Viação Cearense, Leste Brasileiro e Goiaz.
(3) Madeira-Mamoré, Bragança, Tocantins, S. Luiz-Teresina, Central do Piauí, Central do Rio Grande do Norte, Petrolina-Teresina, Baía e Minas e Maricá (92km).
(4) Paraná-Santa Catarina (linhas Itararé-Uruguai — 883km e S. Francisco-Hansa — 95km).
(5) Maricá (65km) e Norte do Paraná.
(6) Rede Mineira de Viação (3.000km) e Viação Férrea do Rio Grande do Sul.
(7) Santa Catarina.
(8) Rede Mineira (Machadense — 40km, Trespontana — 20km e ramal de S. Gonçalo — 31km) e Sorocabana.
(9) Araraquara.
(10) Nazaré, Itapemirim, S. Mateus, Cantareira, Campos do Jordão, S. Paulo-Minas, Pôrto Alegre a Vila Nova e Palmares a Osório.
(11) Great Western.
(12) Mossoró, D. Teresa Cristina e Jacuí.
(13) Leopoldina, Mogiana, Paulista e S. Paulo Railway.
(14) Vitória a Minas e S. Paulo-Paraná.
(15) Corcovado, Ilhéus a Conquista, Morro Velho, do Dourado, S. Paulo-Goiaz, Morro Agudo, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Jaboticabal, Perús-Pirapora, Ramal Férreo Dumont, Mate-Laranjeira e Barra Bonita.

1
ESTENSÃO EM TRÁFEGO
EM 31-XII-1939
LEGENDA
Federal
Estadoal
Particular
Administração
Federal
Estadoal
Particular
Propriedade
Quilômetros
30.000
22.500
15.000
12.000
9.000
6.000
3.000
0
2 073 K
30.753 K.
729 K
8 K
641 K
24.531 K.
4 798 K.
4.875 K.
1.386 K
6.036 K
20.763 K.
6 019 K.
m. 1,60
1,00
0,76
0,68
0,60
Segundo as bitólas
1ª Categ
2ª Categ
3ª Categ.
Por categorias
Nórte
Nordéste
Suéste
Sul
Pelas regiões

Material rodante e de tração existente em 31 de dezembro de 1939

I) — SEGUNDO AS BITOLAS

Bitolas	Locomotivas		Carros		Vagões	
	Número	%	Número	%	Número	%
1m,60	(1) 723	20,13	994	24,53	14.325	29,02
1m,00	(2) 2.743	76,36	2.877	70,98	34.037	68,96
0m,76	58	1,62	63	1,55	372	0,75
0m,66	(3) 5	0,14	12	0,30	25	0,05
0m,60	63	1,75	107	2,64	599	1,21
TOTAIS	3.592	100,00	4.053	100,00	49.358	100,00

OBSERVAÇÕES: — (1) 45 elétricas. — (2) 17 elétricas. — (3) 5 elétricas.

MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

EXISTENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

LOCOMOTIVAS

20%
2%
2%
76%

CARROS

25%
1%
3%
71%

VAGÕES

29%
1%
1%
69%

ELPIDIO

Material rodante e de tração existente em 31 de dezembro de 1939

II) SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Locomotivas			Carros			Vagões		
	Número total	Número médio por 10 kms.	%	Número total	Número médio por 10 kms.	%	Número total	Número médio por 10 kms.	%
Administradas pela União	1.378	1,1	38,36	1.668	1,3	41,15	15.144	11,6	30,68
Arrendadas	774	0,8	21,55	736	0,8	18,16	8.017	8,5	16,24
De concessão federal	322	1,3	8,96	427	1,8	10,54	6.199	25,9	12,56
Dos Estados e por êles administradas (1)	403	1,2	11,22	425	1,3	10,49	6.506	20,0	13,18
De concessão estadual (2)	715	1,2	19,91	797	1,3	19,66	13.492	22,5	27,34
TOTAIS	3.592	1,1	100,00	4.053	1,2	100,00	49.358	14,5	100,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Faltando as Estradas: Pôrto Alegre a Vila Nova.
(2) Faltando as Estradas: Perús-Pirapora e Mate-Laranjeira.

Consumo de combustível pelas locomotivas

I) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Carvão		Lenha	Valor
	estrangeiro	nacional		
	Tonelada		metro cúbico	contos de réis
Administradas pela União	524.052	95.771	3.062.123	120.935
Da União, arrendadas	56.055	298.968	1.671.969	44.602
De concessão federal	114.397	17.672	516.099	27.457
Dos Estados e por êles administradas	32.583	17.388	(1) 2.009.859	34.963
De concessão estadual	27.277	12.015	(2) 1.768.211	27.924
TOTAIS	754.364	441.814	9.028.261	255.881

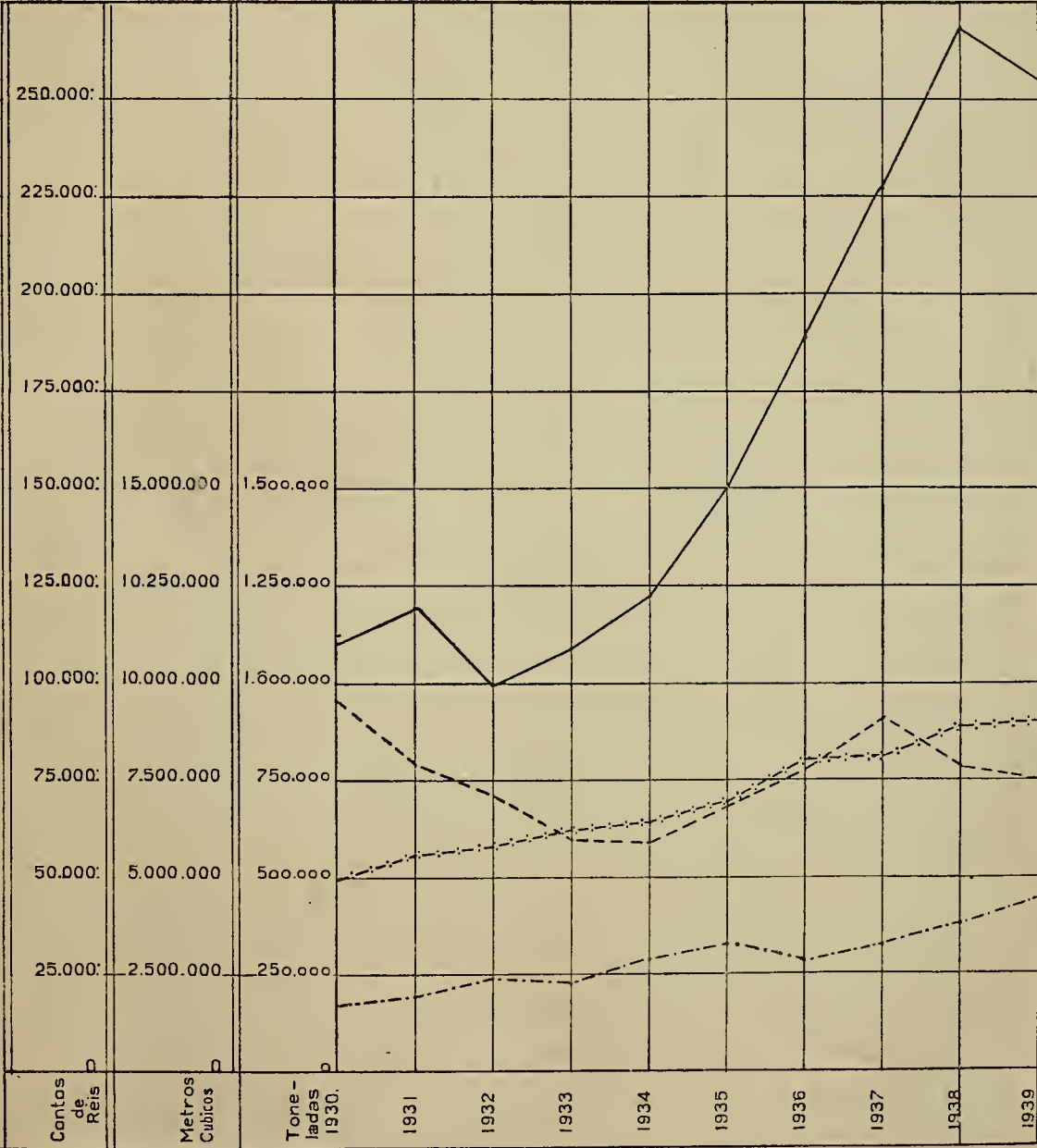
OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (2) Perús-Pirapora e Mate-Laranjeira.

II) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Carvão		Lenha	Valor
	estrangeiro	nacional		
	Tonelada		metro cúbico	contos de réis
1935	678.089	333.542	6.819.033	150.930
1936	779.055	294.614	8.022.352	191.296
1937	907.140	330.725	8.061.390	231.475
1938	790.586	375.122	8.928.824	269.802
1939	754.364	441.814	9.028.261	255.881

③

CUSTO E CONSUMO DE COMBUSTIVEL PELAS LOCOMOTIVAS

LEGENDA

Transporte de passageiros e animais

I) — SEGUNDO A CLASIFICAÇÃO ESPECÍFICA EM 1939

Classificação específica	Passageiros				Animais			
	Número		Passageiros-km.		Cabeças		Cabeças-km.	
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%
Administradas pela União	119.664	61,45	4.377.244	61,50	877	22,52	351.424	33,44
Da União, arrendadas	9.304	4,78	614.413	8,63	726	18,64	252.554	24,03
Concedidas pela União	42.748	21,95	814.492	11,44	880	22,59	56.499	5,38
Dos Estados e por êles administradas (1)	11.391	5,85	548.133	7,70	630	16,17	152.089	14,47
Concedidas pelos Estados (2)	11.639	5,97	763.123	10,72	782	20,08	238.397	22,68
TOTAIS	194.746	100,00	7.117.405	100,00	3.895	100,00	1.050.963	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (2) Morro Velho e Perús-Pirapora.

II) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Passageiros		Animais	
	Número	Passageiros-km.	Cabeças	Cabeças-km.
	Milhares			
1935	166.931	4.561.380	3.408	827.429
1936	165.398	4.730.042	3.596	881.202
1937	167.818	5.100.495	3.743	990.693
1938	174.026	5.522.139	3.704	949.231
1939	194.746	7.117.405	3.895	1.050.963

Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias

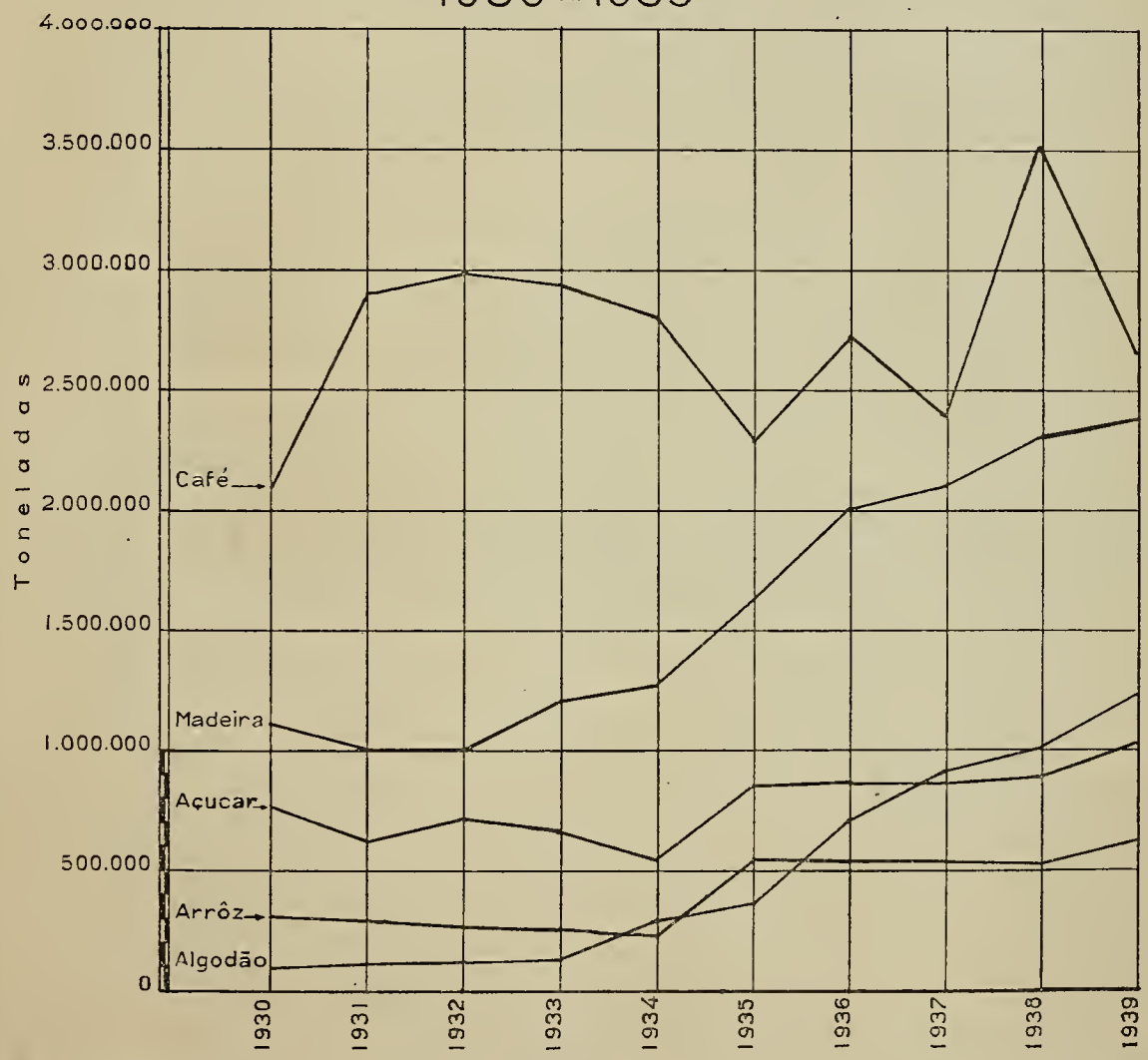
I) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Bagagens e encomendas				Mercadorias			
	Toneladas		Toneladas-km.		Toneladas		Toneladas-km.	
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%
Administradas pela União	357	37,07	70.173	46,26	8.426	23,78	2.147.070	35,05
Da União, arrendadas	117	12,15	16.605	10,95	6.297	17,77	1.024.176	16,72
Concedidas pela União	245	25,44	12.042	7,94	8.691	24,53	589.589	9,62
Dos Estados e por êles administradas (1)	73	7,58	14.282	9,41	4.799	13,54	1.170.901	19,11
Concedidas pelos Estados (2)	171	17,76	38.595	25,44	6.616	20,38	1.194.435	19,50
TOTAIS	963	100,00	151.697	100,00	34.829	100,00	6.126.171	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (2) Morro Velho e Perús-Pirapora.

II) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Bagagens e encomendas		Mercadorias	
	Toneladas	Toneladas-km.	Toneladas	Toneladas-km.
	Milhares			
1935	828	128.581	26.231	4.317.858
1936	947	139.633	28.636	4.850.954
1937	867	126.059	31.169	5.404.229
1938	957	146.289	33.479	5.995.043
1939	963	151.697	34.829	6.126.171

4
TRANSPORTE
DAS
PRINCIPAES MERCADORIAS
1930 – 1939
Toneladas
4.000.000
3.500.000
3.000.000
2.500.000
2.000.000
1.500.000
1.000.000
500.000
0
Café
Madeira
Açucar
Arrôz
Algodão
1930
1931
1932
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
ELPIDIO

Receitas e despesas

A) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Receitas			%	Despesas			%
	do tráfego	fora do tráfego	Totais		de custeio	diver-sas	Totais	
	Contos de réis				Contos de réis			
Administradas pela União	383.654	5.122	388.776	31,70	475.820	13.172	488.992	41,07
Da União, arrendadas (1)	205.660	2.634	208.294	16,98	197.540	8.745	206.285	17,32
Concedidas pela União	193.233	2.452	195.685	15,96	151.861	13.945	165.806	13,92
Dos Estados e por êles administradas (2)	164.488	1.926	166.414	13,57	133.715	5.356	139.071	11,68
Concedidas pelos Estados (3)	252.625	14.568	267.193	21,79	177.960	12.658	190.618	16,01
TOTAIS	1.199.660	26.702	1.226.362	100,00	1.136.896	53.876	1.190.772	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Jacuí. (2) Pôrto Alegre a Vila Nova. (3) Perús-Pirapora, Mate-Laranjeira e Morro Velho.

B) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Receitas			Despesas		
	do tráfego	fora do tráfego	Totais	de custeio	diver-sas	Totais
	Contos de réis					
1935	876.787	19.605	896.392	824.180	19.513	843.693
1936	999.171	36.808	1.035.979	886.183	32.861	919.044
1937	1.099.800	30.846	1.130.646	1.047.470	78 980	1.126.450
1938	1.170.591	25.533	1.196.124	1.126.237	55.257	1.181.494
1939	1.199.660	26.702	1.226.362	1.136.896	53.876	1.190.772

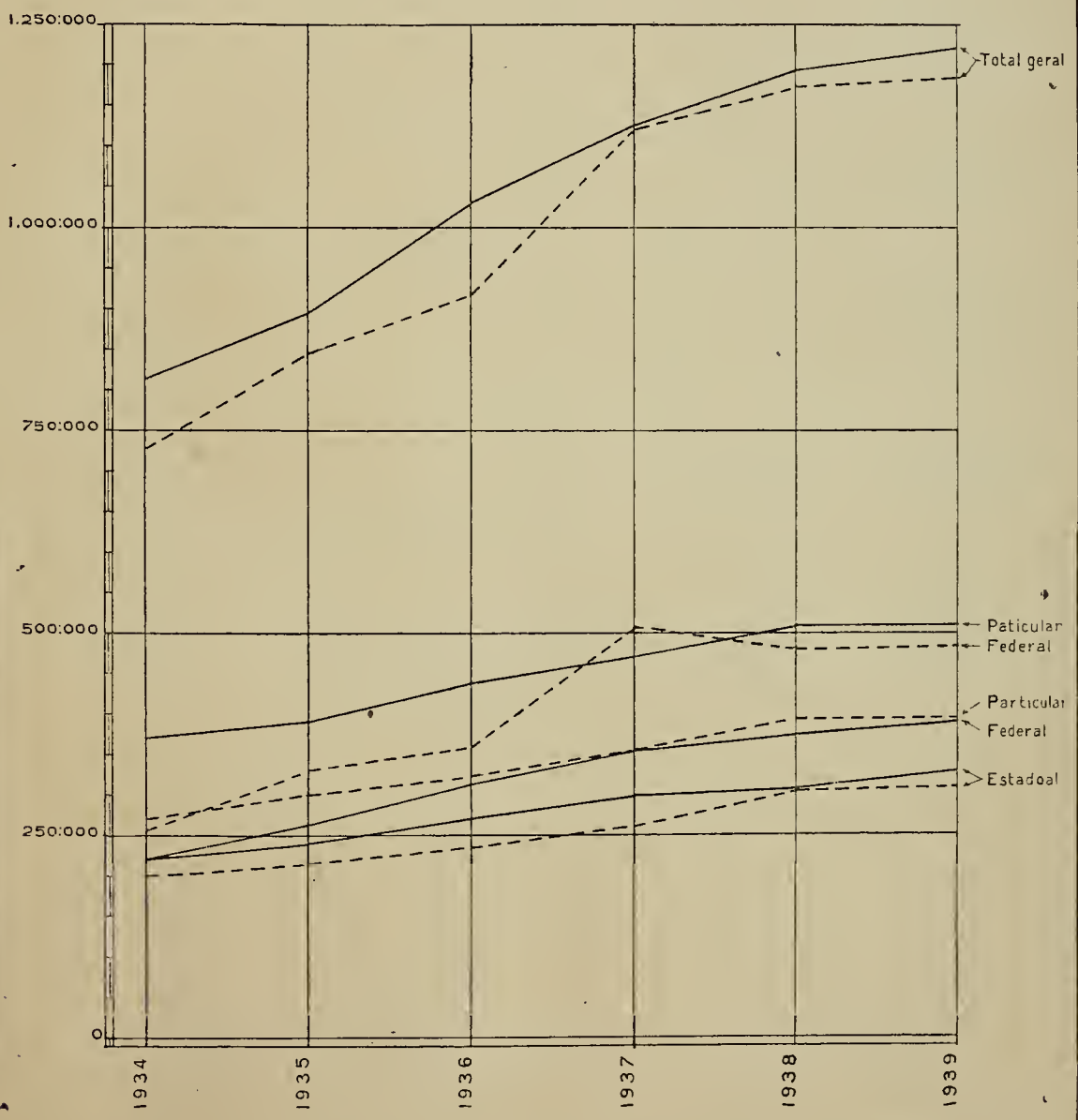
(5)

RECEITAS E DESPEZAS TOTAES

NO QUINQUENIO 1934 — 1939, SEGUNDO O REGIMEN DE ADMINISTRAÇÃO

FEDERAL, ESTADOAL E PARTICULAR

CONVENÇÕES

Receitas ———
Despezas - - - - -

Detalhe da receita

A) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Diversos	Total do tráfego	Fora do tráfego	Receita total — Valor	Receita total — %
	Contos de réis								
Administradas pela União	115.821	30.160	10.904	208.755	18.014	383.654	5.122	388.776	31,70
Da União, arrendadas (1)	46.885	8.810	8.712	138.480	2.773	205.660	2.634	208.294	16,98
Concedidas pela União	44.244	6.970	3.079	134.399	4.541	193.233	2.452	195.685	15,96
Dos Estados e por êles administradas (2)	27.300	6.057	4.533	115.417	11.181	164.488	1.926	166.414	13,57
De concessão estadual (3)	50.919	15.909	9.619	172.689	3.489	252.625	14.568	267.193	21,79
TOTAIS	285.169	67.906	36.847	769.740	39.998	1.199.660	26.702	1.226.362	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Jacuí. (2) Pôrto Alegre a Vila Nova. (3) Perús-Pirapora, Mate-Laranjeira e Morro Velho.

B) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Diversos	Total do tráfego	Fora do tráfego	Receita total
	Contos de réis							
1935	185.915	53.077	26.523	571.647	39.625	876.787	19.605	896.392
1936	230.750	53.173	28.057	618.545	68.646	999.171	36.808	1.035.979
1937	254.590	60.888	33.220	715.827	35.275	1.099.800	30.846	1.130.646
1938	270.139	63.475	33.599	767.590	35.788	1.170.591	25.533	1.196.124
1939	285.169	67.906	36.847	769.740	39.998	1.199.660	26.702	1.226.362

Resultados do tráfego em 1939

A) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Receitas do tráfego	Despesa de custeio	Saldo	Deficit	Coeficientes de tráfego
	Contos de réis				
Administradas pela União	383.654	475.820	—	92.166	124,02
Da União, arrendadas (1)	205.660	197.540	8.120	—	96,05
Concedidas pela União	193.233	151.861	41.372	—	78.59
Dos Estados e por êles administradas (2)	164.488	133.715	30.773	—	81,29
Concedidas pelos Estados (3)	252.625	177.960	74.665	—	70,44
TOTAIS	1.199.660	1.136.896	62.764	—	94,77

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Jacuí. — (2) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (3) Perús-Pirapora, Mate-Laranjeira e Morro Velho.

B) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Receitas do tráfego	Despesa de custeio	Saldo	Deficit	Coeficientes de tráfego
	Contos de réis				
1ª Categoria	1.090 795	1.031.399	59.396	—	94,55
2ª Categoria	69.212	60.432	8.780	—	87,31
3ª Categoria (1)	39.653	45.065	—	5.412	113,65
TOTAIS	1.199.660	1.136.896	62.764	—	94,77

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova, Perús- Pirapora e Mate-Laranjeira.

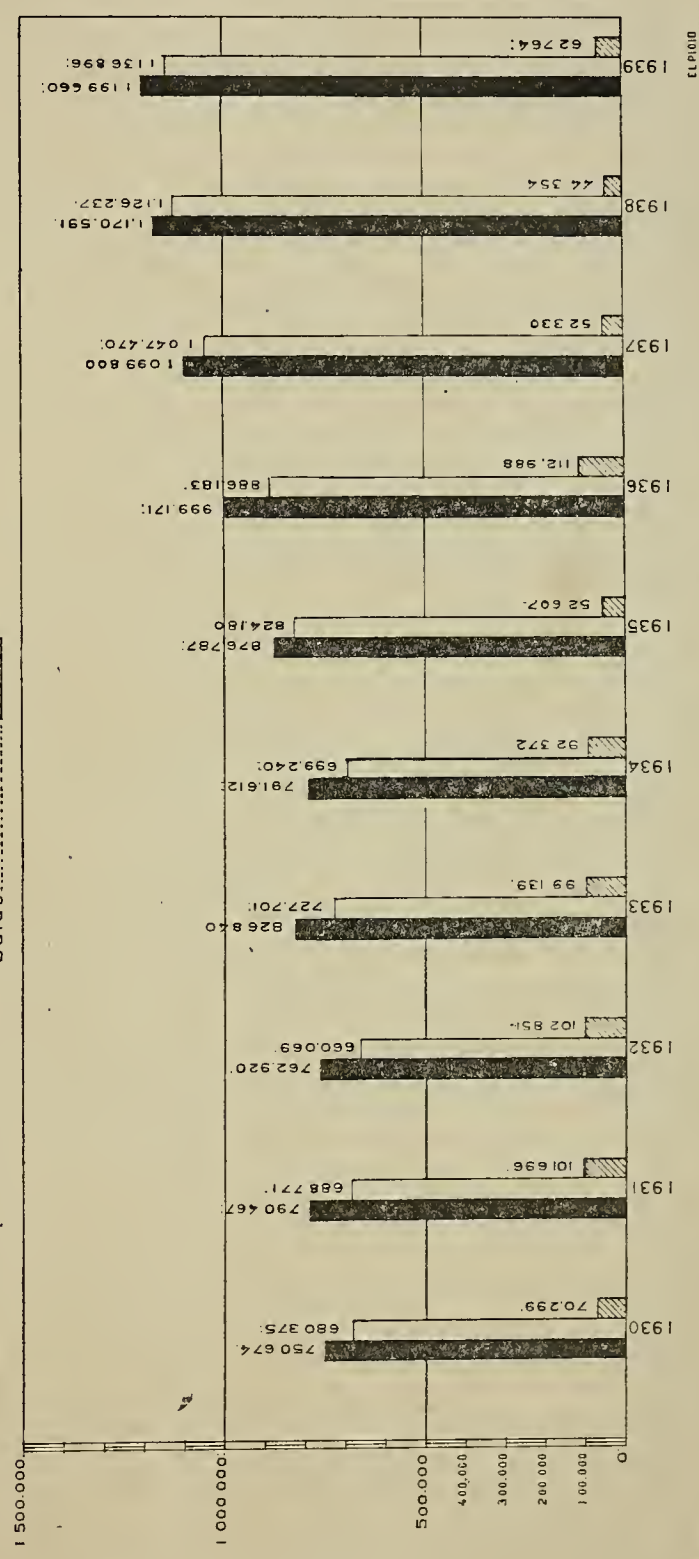
C) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

Classificação regional	Receitas do tráfego	Despesa de custeio	Saldo	Deficit	Coeficientes de tráfego
	Contos de réis				
Norte	8.634	11.892	—	3.258	137,73
Nordeste	82.785	71.400	11.385	—	86,25
Sueste (1)	931.524	889.753	41.771	—	95.52
Sul (2)	176.717	163.851	12.866	—	92,72
TOTAIS	1.199.660	1.136.896	62.764	—	94,77

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Morro Velho e Perús-Pirapora. — (2) Jacuí, Pôrto Alegre a Vila Nova e Mate-Laranjeira.

D) — NO QUINQUÊNIO 1935-1939

Anos	Receitas do tráfego	Despesa de custeio	Saldo	Deficit	Coeficientes de tráfego
	Contos de réis				
1935	876.787	824.180	52.607	—	94,00
1936	999.171	886.183	112.988	—	88,69
1937	1.099.800	1.047.470	52.330	—	95,24
1938	1.170.591	1.126.237	44.354	—	96,21
1939	1.199.660	1.136.896	62.764	—	94,77

6
RESULTADOS DO TRAFEGO
1930 — 1939
LEGENDA
Receita do tráfego
Despeza de custeio
Saldo
1 500.000
1 000.000
500.000
400.000
300.000
200.000
100.000
0
1930
750 674
680 375
70.299
1931
790 467
688 771
101 696
1932
762.920
660.069
102 851
1933
826 840
727.701
99 139
1934
791.612
699.240
92 372
1935
876 787
824.180
52 607
1936
999.171
886 183
112.988
1937
1 099 800
1 047.470
52 330
1938
1.170.591
1.126.237
44 354
1939
1 199 660
1 136 896
62 764
ELPIDIO

Pessoal em serviço em 1939

A) — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA

Classificação específica	Número médio mensal de empregados		Número médio de empregados por	
	Número	%	km.	10.000 ton.-km. de pêso útil
Administradas pela União (1)	62.416	40,28	4,81	0,23
Da União, arrendadas	28.560	18,43	3,04	0,25
Concedidas pela União (2)	13.963	9,01	5,84	0,23
Dos Estados e por êles administradas (3)	17.451	11,26	5,35	0,14
Concedidas pelos Estados (4)	32.566	21,02	5,56	0,24
TOTAIS	154.956	100,00	4,57	0,22

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Tocantins. — (2) Corcovado. — (3) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (4) Ilhéus a Conquista, Morro Velho, Perús-Pirapora e Mate-Laranjeira.

Material substituido na via permanente em 1939

Classificação específica	Trilhos	Acessórios dos trilhos					Mudanças de via	
	Extensão substituida	Dormentes	Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações
	Km.	Número						
Administradas pela União (1)	291	1.556.775	96.772	806.583	2.120.219	378.716	169	116
Da União, arrendadas (2)	218	1.468.062	61.493	752.956	1.705.686	348.469	45	43
Concedidas pela União	38	430.733	8.977	54.186	411.655	224.054	199	93
Dos Estados e por êles administradas (3)	21	670.765	24.254	1.072.756	544.346	195.768	206	161
Concedidas pelos Estados (4)	79	821.458	17.016	179.951	585.716	94.221	203	111
TOTAIS	647	4.947.793	208.512	2.866.432	5.367.622	1.241.228	822	524

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Central do Brasil. — (2) Jacuí. — (3) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (4) Morro Velho, Perús-Pirapora e Mate-Laranjeira.

Acidentes em 1939

A) — ACIDENTES MATERIAIS

Classificação específica	Número de acidentes					Número médio por	
	Colisões	Tombamentos	Descarrila-mentos	Outros	Total	Quilômetro	1.000 trens-km.
Administradas pela União	279	125	4.459	592	5.455	0,43	0,14
Da União, arrendadas	137	105	2.083	801	3.126	0,33	0,15
Concedidas pela União	—	1	301	17	319	0,13	0,03
Dos Estados e por êles administradas	176	15	1.096	11	1.298	0,40	0,08
Concedidas pelos Estados	21	7	410	4.411	4.849	0,83	0,22
TOTAIS	613	253	8.349	5.832	15.047	0,45	0,13

B) — VÍTIMAS DOS ACIDENTES

Classificação específica	Pessoas								Número médio de					
	mortas				feridas				Viajantes por 1.000.000 de passageiros-km.		Empregados da estrada		Pessoas estranhas	
											Por 100.000 trens-km.			
	Via-jantes	Empre-gados da estrada	es-tranhas	Total	Via-jantes	Empre-gados da estrada	es-tranhas	Total	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
Administradas pela União (1)	14	19	31	64	115	776	62	953	—	0,03	0,05	1,92	0,08	0,15
Da União, arrendadas (2)	3	16	53	72	103	631	95	829	—	0,17	0,08	3,09	0,26	0,47
Concedidas pela União	—	8	4	12	—	16	10	26	—	—	0,07	0,14	0,03	0,09
Dos Estados e por êles administradas (3)	2	6	22	30	18	1.467	48	1.533	—	0,03	0,04	9,43	0,14	0,31
Concedidas pelos Estados (4)	3	3	26	32	22	3.686	27	3.735	—	0,03	0,01	17,09	0,12	0,13
TOTAIS	22	52	136	210	258	6.576	242	7.076	—	0,04	0,05	6,02	0,12	0,22

OBSERVAÇÕES: — Faltando as estradas: (1) Central do Rio Grande do Norte. — (2) Jacuí. — (3) Pôrto Alegre a Vila Nova. — (4) Morro Velho, Perús-Pirapora e Mate-Laranjeira.

Modificações verificadas durante o ano de 1939 na extensão ferroviária em tráfego

Designação das estradas	Trechos inaugurados	Retificações de quilometragem — a suprimir	Retificações de quilometragem — a acrescentar	Pontos extremos das linhas inauguradas
	Quilômetro			
E. F. Bragança	—	—	0,061	
Rede de Viação Cearense	—	(1) 4,700	—	
E. F. Mossoró	—	0,011	—	
E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	(2) 121,000	
The Great Western of Brasil Railway	—	(2) 121,000	0,320	
Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	—	—	(3) 82,900	
E. F. Nazaré	—	1,190	—	
E. F. Santo Amaro	—	(3) 90,020	—	
E. F. Ilhéus a Conquista	—	0,038	—	
E. F. Baía e Minas	—	—	0,116	
E. F. Itapemirim	—	—	1,580	
E. F. Litoral	—	(4) 13,605	—	
The Leopoldina Railway	—	4,187	—	
E. F. Central do Brasil	—	1,413	—	
E. F. Noroeste do Brasil	—	0,102	—	
E. F. do Dourado	28,000	1,364	—	Borborema-Belo Horizonte
Ramal Férreo Campineiro	—	(5) 9,108	—	
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	15,200	—	—	Mancarrão-Quaraí (Ramal de Alegrete a Quaraí)
E. F. Jacuí	—	5,153	—	
E. F. Palmares a Osório	—	—	0,200	
TOTAIS	43,200	251,891	206,177	(Aumento real — 2,514)

OBSERVAÇÕES: — (1) Ramal de Pedreira a S. Bento. — (2) Trecho Natal a Nova Cruz desmembrado da rede da Great Western e anexado à Central do Rio Grande do Norte. — (3) A E. F. Santo Amaro foi incorporada à V. F. F. do Leste Brasileiro e reduzida de extensão na parte dos ramais. — (4) A E. F. Litoral teve o trilho arrancado em parte, ficando a outra parte incorporada à E. F. Itapemirim, como linha de serviço. — (5) Correspondente ao trecho de 0m,60 entre Joaquim Egídio e Dr. Lacerda.

QUADRO NÚM. 1

Discriminação das estradas de ferro em tráfego, em construção e estudadas, em 31 de dezembro de 1939

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
I — DA UNIÃO, POR ELA ADMINISTRADAS			
E. F. Madeira-Mamoré (1)	(366,485)	—	—
Pôrto Velho a Guajará-Mirim	366,485	—	—
E. F. Tocantins (2)	82,430	32,000	293,000
E. F. de Bragança	293,790	—	—
(Linha de bitola corrente: 1m,00)	(246,578)	—	—
S. Braz (Belém)-Bragança	227,838	—	—
Ramal de Utinga	1,307	—	—
Ramal de Pinheiro	15,577	—	—
Sub-ramal de Curro Maguarí	1,856	—	—
(Linha de bitola estreita: 0m,60)	(47,212)	—	—
Ramal do Prata	20,777	—	—
Ramal de Benjamim Constant	26,435	—	—
E. F. S. Luiz-Teresina	(452,515)	(20,000)	(64,000)
João Pessoa (S. Luiz)-Teresina	452,515	—	—
Ramal Coroatá-Pedreiras	—	20,000	64,000
E. F. Central do Piauí	(191,018)	(12,000)	(154,000)
Luiz Correia-Campo Maior (3)	191,018	12,000	104,500
Ramal de Barras	—	—	49,500
Rede de Viação Cearense (4)	1.365,265	240,752	511,220
(E. F. de Baturité)	(867,352)	(87,792)	(94,000)
Fortaleza a Crato	599,109	—	—
Ramal de Barbalha	—	16,000	—
Ramal da Alfandega	2,900	—	—
Ramal de Maranguape	7,246	—	—
Ramal de Quixeramobim (5)	2,716	—	—
Ramal de Patú (5)	4,328	—	—
Ramal de Orós (J. Alencar-Orós)	42,740	—	—
Sub-ramal de Icó (parte do ramal de Orós)	—	—	14,000
Ramal de Cariús (Jaguaribe-Cariús)	33,220	—	—
Ramal de Macapá (Missão Velha-Macapá)	—	—	80,000
Ramal da Paraíba (A. Lisboa-Patos)	151,773	71,792	—
Sub-ramal de Cajazeiras (A. Navarro-Cajazeiras)	21,660	—	—
Sub-ramal de Pilões (5)	1,660	—	—
(E. F. de Sobral)	(394,393)	(19,000)	(200,000)
De Camocim em direção a Crateús e Teresina	394,393	19,000	200,000
(Linhas de ligação)	(103,520)	(133,960)	(217,220)
Ramal de Itapipoca (Fortaleza-Riachuelo)	99,720	—	—
Sub-ramal de Floresta a Barra de Ceará	3,800	—	—
Sobral-Itapipoca	—	94,000	—
Riachuelo-Itapipoca	—	39,960	—
Girau a Crateús	—	—	217,220
E. F. Central do Rio Grande do Norte (6)	(342,120)	(160,822)	(51,414)
Natal a Angicos	193,780	—	—
Angicos-São Miguel	—	45,800	36,000

OBSERVAÇÕES:

(1) Rescindido o contrato de arrendamento em 5 de abril de 1937.

(2) Foi declarada a caducidade do contrato de arrendamento em 8 de abril de 1932.

(3) Em tráfego até Periperí.

(4) Foram retirados os trilhos do ramal de Pedreira de São Bento.

(5) Não estão em tráfego.

(6) Foi acrescida do trecho de Natal a Nova Cruz (121km,000), que pertencia às linhas arrendadas da Great Western, conforme decreto-lei n. 1.475, de 3/8/1939.

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Natal a Nova Cruz	121,000	—	—
Ramal de Lages a Macau	27,340	(8) 63,022	3,719
Lages em direção a Currais Novos	—	(8) 52,000	11,695
E. F. Petrolina-Teresina	(203,805)	—	(569,000)
Petrolina a Teresina (1)	203,805	—	569,000
Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro (2)	1.896,876	232,096	1.381,896
E. F. São Francisco e ramais	(1.079,591)	(35,578)	(307,014)
Baía a Joazeiro	578,078	—	—
Ramal de Água Comprida a Buranhem	51,789	—	—
Ramal de S. Francisco a Propriá	428,057	—	—
Ramal de Cajueiro a Cipó	—	—	102,600
Ramal de Salgado a Estância	—	—	32,342
Ramal de Estância a Crato	—	—	21,672
Ramal de Murta a Capela	11,895	—	—
Ramal de França a Morro do Chapéu	—	—	88,400
Ramal de Itinga a Campo Formoso	9,772	—	—
Ramal de Iraí a Feira de Santana	—	—	62,000
Ramal de Jacú a Alagoinhas	—	(9) 35,578	—
(E. F. Central da Baía e ramais)	(484,372)	(125,884)	(908,602)
São Felix a Carinhanha (3)	378,507	(9) 111,114	325,500
Ramal de S. Felix a Feira de Santana	48,675	—	—
Sub-ramal de Conceição da Feira a Buranhem	21,820	14,770	—
Ramal de Santo Amaro	—	—	7,740
Ramal de Queimadinhas a Barra (4)	33,734	—	277,735
Ramal de Bom Jesus a Tremedal	—	—	297,627
Ramal de Monte Cruzeiro	1,636	—	—
(E. F. Santo Amaro) (5)	(82,900)	(29,954)	—
Santo Amaro a Bom Jardim	40,900	—	—
Ramais	42,000	—	—
(Ligação S. Francisco-Central da Baía)	(250,013)	(40,680)	(166,280)
Bonfim à Barra do Mundo Novo	208,416	—	—
Barra do Mundo Novo em direção a Itaíba	—	(9) 22,200	49,980
Paraguassú a Itaíba	41,597	—	—
Itaíba em direção a Mundo Novo	—	(9) 18,480	—
Ligações Central da Baía-E. F. Nazaré	—	—	116,300
E. F. Baía e Minas	(536,544)	(45,510)	(477,000)
Ponta da Areia a Eng. Schnoor	532,300	—	—
Eng. Schnoor em direção a Tremedal	—	45,510	377,000
Ramal de Ponta da Areia a Caravelas	4,244	—	—
Ligação Baía e Minas-Vitória a Minas	—	—	100,000
E. F. Central do Brasil	3.173,363	—	403,997
(Rede de bitola larga: 1m,60)	(1.234,827)	—	(62,282)
D. Pedro II (Rio) a Joaquim Murtinho	478,400	—	—
Barra do Piraí a Norte (S. Paulo)	390,977	—	—
Ramal de Mangaratiba	81,088	—	62,282
Sub-ramal do Campo S. José (Zepelin)	2,647	—	—
Ramal de Austin	5,457	—	—
Ramal de Belém a Paracambí	8,473	—	—
Ramal de Benfica a Lima Duarte	52,917	—	—
Ramal de Paraopeba (J. Murtinho-Calafate-Belo Horizonte	161,551	—	—
Ramal do Morro da Mina	6,307	—	—
Variante do Poá (6)	32,320	—	—
Alfredo Maia (Rio) a Triagem (7)	4,695	—	—
Ramal de Belo Horizonte (G. Carneiro-Horto Florestal-B. Horizonte) (7)	4,959	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Em tráfego até Paulista.
(2) O contrato de arrendamento foi rescindido por decreto n. 24.321, de 1/6/1934.
(3) Em tráfego até Contendas.
(4) Em tráfego até Itaeté.
(5) Esta estrada foi incorporada à Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro (decreto-lei n. 1.039, de 11/1/1939).
(6) Calmon Viana à 5ª parada (ramal de São Paulo).
(7) Bitola mixta de 1m,60 e 1m,00.
(8) Serviços suspensos em 1921.
(9) Paralisada a construção.

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Ramal de Marítima (S. Diogo-Marítima)	0,584	—	—
Ramal de S. Diogo	0,291	—	—
Linha circular de Matadouro	2,869	—	—
Linha circular de Bangú	1,292	—	—
Rede de bitola corrente: 1m,00)	(1.938,536)	—	(341,715)
Joaquim Murtinho-Montes Claros	637,463	—	—
Triagem a Paraíba do Sul	161,448	—	—
Costa Barros-S. Mateus	3,800	—	—
Ramal de Saudade a Bananal	26,562	—	—
Ramal de Lorena a Rodrigues Alves	17,500	—	—
Ramal de Piranga (Santos Dumont-Mercês)	56,977	—	—
Ramal de Burnier a Ponte Nova	145,150	—	—
Ramal de Santa Bárbara (Sabará-S. José da Lagoa)	170,289	—	—
Ramal de Belo Horizonte (G. Carneiro-Horto Florestal-B. Horizonte) (1)	9,424	—	—
Ramal do Matadouro de B. Horizonte (Horto Florestal-Matadouro)	7,544	—	—
Ramal de Pirapora (Corinto-Formosa) (2)	155,879	—	318,943
Ramal de Diamantina (Corinto-Diamantina)	147,534	—	—
Ramal de Vassouras (Gov. Portela-Barão de Vassouras)	42,391	—	—
Ramal de Juparanã a Santa Rita de Jacutinga	100,785	—	—
Ramal de Valença a Afonso Arinos	59,562	—	—
Ramal de Entre Rios a Pôrto Novo	64,000	—	—
Ramal de Deodoro (Deodoro-Honorio Gurgel)	3,000	—	—
E. F. Rio Douro	(91,538)	—	—
Del Castilho a S. Pedro	52,380	—	—
Ramal de Belfort Roxo a Xerem	27,298	—	—
Ramal de José Bulhões a Tinguá	11,860	—	—
E. F. Teresópolis	(37,690)	—	(22,772)
Pôrto Piedade em direção a S. J. do Rio Preto (3)	37,690	—	22,772
E. F. de Goiaz	(438,429)	(23,000)	(48,000)
Araguarí a Goiaz (4)	392,409	23,000	48,000
Ramal de Goiandira a Ouvidor	46,020	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	(1.460,821)	—	—
Baurú-Pôrto Esperança	1.269,006	—	—
Variante de Araçatuba (até Jupiá)	181,775	—	—
Ramal de Pirajuí	10,040	—	—
E. F. Piquete a Itajubá	—	—	25,626
E. F. Uberaba a Vila Platina	—	—	275,423
E. F. Rio Negro a Caxias	—	54,000	709,656
E. F. S. Pedro a Pelotas	—	—	466,800
TOTAL	10.803,461	790,226	5.431,032
II — DA UNIÃO, ARRENDADAS			
Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. (5)	1.637,186	95,952	670,862
(Rede Norte)	(544,035)	(37,612)	(474,802)
Brum (Recife) a Nova Cruz	301,197	—	—
Ramal de Floresta dos Leões a Umbuzeiro (6)	53,238	(7) 19,612	—
Ramal de Itabaiana a Campina Grande	79,800	—	—
Ramal de Entroncamento a Cabedelo	51,000	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Bitola mixta de 1m,60 e 1m,00.
(2) Em tráfego até Independência.
(3) Em tráfego até Varzea.
(4) Em tráfego até Anápolis.
(5) O trecho Nova Cruz-Natal, com extensão de 121km,000, foi incorporado à Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte em 5/11/1940.
(6) Em tráfego até Bom Jardim.
(7) Em tráfego até Alagoa Grande.

Quadro núm. 1

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Ramal de Mulungú a Patos (1)	23,000	(2) 18,000	349,402
Ramal de Itamataí a Bananeiras	35,800	—	125,400
(Rede Oeste)	(346,430)	(38,340)	(87,460)
Central (Recife) a Alagoa de Baixo	330,239	—	—
Alagoa de Baixo a Flores	—	38,340	87,460
Ramal de Tigipió a Camaragibe	9,968	—	—
Ramal de E. Werneck a Boa Viagem	6,223	—	—
(Rede Sul)	(631,585)	(20,000)	(108,600)
Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá	350,110	—	—
Ramal de Ribeirão a Barreiros	58,380	—	—
Ramal de Ribeirão a Cortez	28,657	—	—
Ramal de Glicério a Garanhuns	56,301	—	—
Ramal de Lourenço de Albuquerque a Palmeira dos Índios	138,137	20,000	108,600
(E. F. Paulo Afonso)	(115,136)	—	—
Piranhas a Jatobá	115,136	—	—
Rede Mineira de Viação	3.799,667	88,904	81,149
(E. F. Oeste de Minas)	2.568,496	(88,904)	(81,149)
(Rede de bitola corrente: 1m,00)	(1.839,387)	—	—
Angra dos Reis a Monte Carmelo (3)	993,397	—	—
Monte Carmelo a Ouvidor	—	88,904	—
Ramal de Garça a Belo Horizonte	297,862	—	—
Ramal de Bom Jardim	12,338	—	—
Linha de Paracatú (Azurita a Barra do Funchal)	256,608	—	—
Ramal de S. Pedro a Uberaba	273,010	—	—
Ramal de Contagem	3,104	—	—
Ramal de Pitanguí	3,068	—	—
(Rede de bitola estreita: 0m,76)	(729,109)	—	(81,149)
Sítio a Paraopeba	601,800	—	—
Ramal de Campolide a Barbacena	10,500	—	—
Ramal de Águas Santas	11,805	—	—
Ramal de Ribeirão Vermelho	43,449	—	49,629
Ramal de Cláudio	26,134	—	—
Ramal de Itapecerica	35,421	—	—
Ramal de Abaeté	—	—	31,520
(E. F. Sul de Minas)	(1.231,171)	—	—
Linha de Cruzeiro a Tuiutí	360,435	—	—
Linha de Soledade a Barra do Piraí	285,264	—	—
Linha de Soledade a Sapucaí	268,731	—	—
Ramal de Três Corações a Lavras	95,040	—	—
Ramal de Piranguinho a Paraisópolis	51,998	—	—
Ramal de Itajubá a Delfim Moreira	35,700	—	—
Ramal de Freitas a Campanha	85,970	—	—
Ramal de Gaspar Lopes a Alfenas	7,758	—	—
Ramal de Passa Três	40,275	—	—
E. F. Santa Catarina	(114,053)	(35,121)	(226,280)
Blumenau a Barra do Trombudo	104,224	—	—
Ramal de Subida a Hamônia	9,829	—	—
De Blumenau para Itajaí	—	5,121	13,467
De Itajaí para Blumenau	—	(4) 30,000	—
Barra do Trombudo em direção a Serra Geral	—	—	143,513
Ramal de Brusque	—	—	69,300
E. F. D. Teresa Cristina	(243,858)	(10,707)	(59,645)
Imbituba-Araranguá	144,540	10,707	—
Ramal de Laguna (Visconde de Barbacena a Magalhães)	9,356	—	—
Ramal de Massiambú	—	—	59,645
Ramal de Lauro Müller (Tubarão a Lauro Müller)	57,147	—	—
Ramal de Urussanga (Esplanada-R. Deserto)	32,815	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Em tráfego até Alagoa Grande.
(2) Construções paralisadas.
(3) Ligação Estrada de Ferro Oeste de Minas-Estrada de Ferro de Goiaz.
(4) Serviços suspensos em 1930.

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	(3.361,851)	(255,639)	137,000
Pôrto Alegre a Uruguaiana (pela Variante do Barreto)	714,876	—	—
Standard-Monte Negro-Barreto	110,390	—	—
Santa Maria-Marcelino Ramos	531,542	—	—
Cacequí-Rio Grande	489,735	—	—
Barra de Quaraim-S. Borja (1)	291,942	—	—
Ramal de Rio dos Sinos a Taquára	53,317	—	—
Ramal de Montenegro-Caxias	117,294	—	—
Ramal de Margem do Taquarí a beira do rio	2,115	—	—
Ramal de Couto-Santa Cruz	30,311	—	—
Ramal de Cachoeira-Paredão (2)	—	—	—
Ramal de Dilermando de Aguiar-S. Tiago-S. Borja	304,887	—	—
Ramal de Entroncamento a Santana	158,564	—	—
Ramal de Junção a Beira-Mar	17,284	—	—
Ramal de Cruz Alta-Pôrto Lucena (3)	175,986	21,593	50,000
Ramal de Basílio a Jaguarão	113,624	—	—
Ramal de Alegrete a Quaraí (3)	115,385	—	—
Ramal de S. Sebastião a Santana (4)	55,008	100,000	—
Ramal de Pelotas a Pelotas Fluvial	3,296	—	—
Sub-ramal de Taquára-Canela	56,995	—	—
Sub-ramal de Carlos Barbosa-Alfredo Chaves	19,300	20,046	87,000
Sub-ramal de S. Tiago-S. Luiz	—	114,000	—
E. F. Jacuí	52,261	—	—
TOTAL	9.208,876	486,323	1.174,936
III — PARTE DA UNIÃO E PARTE DE CONCESSÃO FEDERAL			
Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (5)	2.065,033	77,500	995,999
E. F. do Paraná (6)	(387,575)	—	—
Paranaguá a Ponta Grossa	293,841	—	—
Ramal de Eng. Bley a Rio Negro	77,486	—	—
Ramal de Morrêtes a Antonina	16,248	—	—
Ramal de Paranapanema (7)	(286,223)	—	(32,012)
Jaguariaíva a Marques dos Reis	209,727	—	—
Ligação a Ourinhos	—	—	10,386
Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe (8)	76,496	23,500	21,626
Linha de Itararé ao Rio Uruguai (9)	882,530	—	—
Linha de S. Francisco a Pôrto União (10)	463,332	—	—
Ramal de Canoinhas	4,575	—	—
Pôrto da União a Foz do Iguassú (11)	—	—	723,987
Ramal de Guarapuava (Ponta Grossa-Prudentópolis) (11)	—	—	146,000
Ramal de Guarapuava (E. F. Oeste do Paraná) (12)	40,798	54,000	94,000
TOTAL	2.065,033	77,500	995,999

OBSERVAÇÕES:

(1) Encampada pela União e incorporada à Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

(2) Fora do tráfego, com autorização do Govêrno Federal, para serem levantados os trilhos.

(3) A construção do prolongamento do ramal de Alegrete a Quaraí e na direção da Colonia Santa Rosa no ramal de Pôrto Lucena está sendo feita pelo Estado do Rio Grande do Sul.

(4) A construção do prolongamento está a cargo do 1º Batalhão Ferroviário.

(5) Administrada pela União desde outubro de 1930.

(6) Propriedade da União.

(7) Propriedade da União.

(8) Anexado ao ramal do Paranapanema — Em tráfego até A. Bernardes.

(9) Propriedade da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, gozando da garantia de juros.

(10) Pelo decreto n. 24.319, de 1/6/1934, foi declarada a caducidade da concessão do trecho de Hansa a Pôrto União, desapropriado por decreto n. 24.597, de 6/7/1934. O trecho de São Francisco a Hansa pertence à Companhia e está no regimen de garantia de juros.

(11) Por decreto n. 19.918, de 24/4/1931, foi declarada a caducidade das concessões referentes a essas linhas.

(12) Em tráfego de En. Gutierrez a Água Clara.

Quadro núm. 1

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
IV — PARTE DA UNIÃO, ARRENDADA; PARTE DE CONCESSÃO ESTADUAL			
E. F. Mossoró	(174,970)	(21,674)	—
Trecho da Companhia (concedido) (1)	37,508	—	—
Trecho da União (arrendado) (2)	137,462	21,674	—
E. F. Maricá	(157,099)	—	(50,391)
Trecho da Companhia (concedido) (3)	65,292	—	—
Trecho da União (arrendado) (4)	91,807	—	—
Ramal do Rio Dourado	—	—	50,391
TOTAL	332,069	21,674	50,391
V — DE CONCESSÃO FEDERAL			
E. F. Barreiros a Sertãosinho (5)	—	29,301	35,420
E. F. Vitória a Minas	(561,594)	—	(176,905)
Vitória a Itabira (6)	561,594	—	46,430
Barra de Santo Antonio a Diamantina	—	—	79,850
Linha do Rio Guanhães a Santana dos Ferros	—	—	50,625
E. F. Corcovado (7)	3,824	—	—
E. F. Gandarela	—	—	51,060
TOTAL	565,418	29,301	263,385
VI — PARTE DE CONCESSÃO FEDERAL; PARTE DE CONCESSÃO ESTADUAL			
Leopoldina Railway Co. Ltd.	3.082,201	—	54,160
(Linhas federais)	(816,072)	—	(54,160)
E. F. do Norte	(45,798)	—	—
Barão de Mauá a Entroncamento	44,932	—	—
Barão de Mauá a Praia Formosa	0,866	—	—
Ramal de Capivarí a Cabo Frio	—	—	54,160
E. F. Central de Macaé (Macaé-Glicério)	42,523	—	—
Ramal de Sumidouro a Melo Bareto	34,286	—	—
Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (Triunfo a M. de Morais)	50,942	—	—
E. F. Carangola	(224,049)	—	—
Campos a Porciúncula	169,120	—	—
Ramal de Murundú a Santo Eduardo	20,166	—	—
Ramal de Itaperuna a Patrocínio	34,763	—	—
Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	92,654	—	—
Cachoeiro do Itapemirim a Vitória	158,896	—	—
Cachoeiro do Itapemirim a Espera Feliz	145,795	—	—
Ramal de Coutinho a Castelo	21,129	—	—
(Linhas fluminenses)	(1.032,918)	—	—
Niterói a Macuco	179,998	—	—
Ramal de Macaé (Pôrto das Caixas-Macaé)	146,543	—	—
Ramal de Conselheiro Paulino a Sumidouro	57,549	—	—
Ramal de Cordeiro a Portela	77,354	—	—
Sub-ramal da estação de Cantagalo	0,446	—	—
E. F. Grão Pará	(130,440)	—	—
Mauá a São José do Rio Preto	91,359	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Pôrto Franco a Mossoró.
(2) Mossoró a Almino Afonso.
(3) Neves (Niterói) a Nilo Peçanha.
(4) Nilo Peçanha a Cabo Frio.
(5) O contrato de construção subvencionada foi rescindido por decreto n. 18.933, de 4 de outubro de 1929.
(6) Em tráfego até Dezembargador Drumond.
(7) Tração elétrica e cremalheira.

Quadro núm. 1

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Ramal de Areal a ponte rio Paraíbuna	39,081	—	—
Ligação Rosário-Pôrto das Caixas	39,907	—	—
Imbetiba a Miracema (via Campos)	241,503	—	—
Ramal de Araruama a Triunfo	40,385	—	—
Sub-ramal de T. Morais a Madalena	27,129	—	—
Ramal de Campos a Santo Amaro	37,965	—	—
E. F. Campista	(52,316)	—	—
Campos a Atafona	39,210	—	—
Ramal de Martins Lage a Colomins	13,106	—	—
Ramal de Guarulhos a estação Campos de Carangola	1,383	—	—
(Linhas mineiras)	(1.233,211)	—	—
Pôrto Novo do Cunha a Saúde	375,090	—	—
Ramal de Volta Grande a Pirapetinga	31,180	—	—
Ramal de Recreio a Manhuassú	266,161	—	—
Sub-ramal de Cisneiros a Paraoquena	17,739	—	—
Sub-ramal de Patrocínio a Muriaé	17,538	—	—
Ramal de Poço Fundo (rio Gavião a chave com sub-ramal de Muriaé)	0,438	—	—
Ramal de Vista Alegre a Leopoldina	12,492	—	—
Ramal de Cataguazes a Miraí	35,188	—	—
Sub-ramal de Sereno a João Pinheiro	12,543	—	—
Ponte rio Paraibuna a Ligação (prolongamento do ramal de Areal-Ponte rio Paraibuna)	156,705	—	—
Sub-ramal de Mar de Hespanha	25,378	—	—
Sub-ramal de Furtado de Campos a Juiz de Fora	66,673	—	—
Sub-ramal de Guaraní a Pomba	27,230	—	—
Ramal de Ponte Nova a Caratinga (via Raul Soares)	188,856	—	—
S. Paulo Railway Company	247,314	—	—
E. F. Santos a Jundiaí (Linha federal — bitola de 1m,60)	(139,466)	—	—
Secção Bragantina (Linhas estaduais — bitola corrente)	(107,848)	—	—
Campo Limpo a Bandeirantes	77,064	—	—
Ramal de Piracaia	30,784	—	—
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1.958,818	—	227,638
(Linhas federais)	(873,138)	—	(176,124)
Linha do Rio Grande (Ribeirão Preto-Jaguara)	190,614	—	—
Linha de Catalão (Jaguára-Araguary)	280,386	—	—
Ramal de Cascavel a Poços de Caldas	75,316	—	—
Igarapava a Rodolfo Paixão	47,762	—	—
Mogimirim a Santos e ramal	—	—	152,489
Tuiutí a Passos	249,080	—	—
Guaxupé a Jacuí (1)	29,980	—	23,635
(Linhas Paulistas)	(1.085,680)	—	—
Campinas a Ribeirão Preto	312,630	—	—
Ramal de Jaguarí a Amparo	47,449	—	—
Ramal de Amparo a Socorro	32,228	—	—
Ramal de Itapira	49,235	—	—
Ramal de Pinhal	36,376	—	—
Ramal de Vargem Grande	19,568	—	—
Ramal de Mococa a Boiada	70,784	—	—
Ramal de Guaxupé	44,806	—	—
Ramal de Santos Dumont a Cajurú	59,354	—	—
Ramal de Sertãosinho a Barracão (Ligação)	39,566	—	—
Ramal de Igarapava	157,000	—	—
Ramal de Jataí (S. Simão-Monteiros-R. Preto)	120,482	—	—
Monteiros a Guatapará (Ligação)	11,756	—	—
Ramal de Amparo a Serra Negra (bitola de 0m,60)	40,203	—	—
Ramal de Cravinhos a Serrana (bitola de 0m,60)	28,599	—	—
Sub-ramal de Bifurcação a Arantes (bitola de 0m,60)	15,644	—	—
(Linhas mineiras)	—	—	(51,514)
Ramal de S. Sebastião do Paraíso a S. Rita de Cássia	—	—	51,514
TOTAL	5.288,333	—	281,798

OBSERVAÇÕES: — (1) Em tráfego até Biguatinga.

Quadro núm. 1

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
VII — DE PROPRIEDADE ESTADUAL E EM PARTE DE CONCESSÃO FEDERAL			
E. F. Sorocabana	2.141,411	—	183,000
(Linhas federais)	836,915	—	(183,000)
Rubião Junior a Presidente Epitácio (ramal de Tibagí)	587,250	—	—
Ramal de Itararé (Tatuí a Itararé)	249,665	—	—
Prolongamento de Sorocaba a Santos	—	—	183,000
(Linhas Paulistas)	(1.304,496)	—	—
S. Paulo a Rubião Junior	302,859	—	—
Ramal de Itararé (Sto. Antônio-Tatuí)	18,575	—	—
Ramal de Boituva a Pôrto Feliz	24,004	—	—
Ramal de Cerquilho a Tieté	8,058	—	—
Ramal de Vitória a Pôrto Martins	30,025	—	—
Sub-ramal de 13 de Maio a Araquá	6,903	—	—
Ramal de Rubião Junior a Baurú	121,071	—	—
Sub-ramal de Borebí (Virgílio Rocha-Coronel Leite)	19,260	—	—
Ramal de M. Azevedo a Itatinga	13,185	—	—
Ramal de Mandurí a Pirajú	25,518	—	—
Ramal de B. Campos a Santa Cruz	23,989	—	—
Secção Ituana: Mayrink a São Pedro	226,228	—	—
Secção Ituana: Itaicí a Jundiaí	43,131	—	—
Secção Ituana: Chave a João Alfredo	16,752	—	—
Secção Ituana: Francisco Quirino a Campinas	34,026	—	—
Ramal de Campinas (Campinas-Padua Sales)	94,281	—	—
Linha de Mayrink a Santos (trecho Mayrink a Samaritá da linha Santos-Juquiá)	134,890	—	—
Linha Santos a Juquiá (1)	161,141	—	—
TOTAL	2.141,411	—	183,000
VIII — DE PROPRIEDADE ESTADUAL			
E. F. Nazaré	(286,515)	(69,954)	(55,000)
Nazaré a Jequié	259,967	—	—
Jequié em direção a Conquista	—	40,000	55,000
Nazaré a São Roque	—	29,954	—
Ramal de Amargosa	26,548	—	—
E. F. Itapemirim (2)	(54,320)	(22,072)	(88,079)
Marataizes a P. João Pessoa	54,320	—	—
Paineira a Vitória (E. F. Litoral)	—	22,072	88,079
E. F. São Mateus (Bitola do 0m,60)	68,000	—	—
São Mateus a Nova Venécia	68,000	—	—
E. F. de Itaunas	—	20,000	105,000
E. F. Araraquara	(300,347)	—	(80,000)
Araraquara a Mirasol	249,172	—	—
Prolongamento além de Mirasol em direção do Pôrto Presidente Vargas (3)	—	—	80,000
Ramal de Silvânia a Tabatinga Norte	51,175	—	—
Tramway da Cantareira (Bitola de 0m,60)	(35,199)	—	—
S. Paulo a Cantareira	12,532	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Incorporada à Estrada de Ferro Sorocabana em 10/8/1928.

(2) Foram retirados os trilhos em parte da Estrada de Ferro do Litoral, ficando o restante da linha (6km,500) incorporado à Estrada de Ferro Itapemirim, como linha de serviço.

(3) Foi abandonado o primitivo traçado Mirasol-Balsamo-Tanabí, que era de 31km,200, seguindo a nova linha de exploração pelo espigão entre os rios São José dos Dourados e Grande.

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
Ramal de Guarulhos	17,807	—	—
Ramal do Horto	4,860	—	—
E. F. S. Paulo-Minas (Bitola de 0m,60)	(179,852)	—	—
Ramal de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraiso	136,600	—	—
Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto	43,252	—	—
E. F. Campos do Jordão (1)	46,670	—	—
E. F. S. Gonçalo do Sapucaí (ramal de S. Gonçalo, da Rede Mineira (2)	30,970	—	—
E. F. Machadense (ramal de Machado, da Rede Mineira) (2)	40,582	—	—
E. F. Trespontana (ramal de Três Pontas, da Rede Mineira) (2)	20,000	—	—
E. F. Pôrto Alegre a Vila Nova (antiga E. F. do Riacho) (3)	14,900	6,000	—
E. F. Palmares a Osório (Bitola de 0m,60)	55,200	—	—
TOTAL	1.132,555	118,026	328,079
IX — DE CONCESSÃO ESTADUAL			
E. F. Ilhéus a Conquista	(128,145)	—	(32,585)
Ilhéus a Conquista (4)	59,000	—	32,585
Ramal de Rio do Braço a Pirangí	16,600	—	—
Sub-ramal de Itapira	52,545	—	—
E. F. Nazaré a Salinas de Margarida	—	—	47,420
E. F do Morro Velho (bitola de 0m,66) (5)	8,359	—	—
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.510,874	—	45,000
(Rede de bitola larga: 1m,60)	(699,043)	—	—
Linha principal:			
Jundiaí a Colombia (6)	506,655	—	—
Ramal de Cordeiro a Descalvado	106,808	—	—
Ramal de Santa Veridiana	38,922	—	—
Linha de Baldeação	1,452	—	—
Ramal de Recanto a Piracicaba	45,206	—	—
Rede de bitola corrente)	(749,473)	—	(45,000)
Ramal de Anápolis	55,422	—	—
Ramal de Jaú	110,798	—	—
Ramal de Água Vermelha	62,976	—	—
Ramal de Ribeirão Bonito	40,071	—	—
Ramal de Agudos	264,322	—	45,000
Ramal de Baurú	52,288	—	—
Ramal de Jaboticabal	116,916	—	—
Ramal de Pontal	14,500	—	—
Ramal de Terra Roxa	32,180	—	—
(Linhas de bitola estreita: 0m,60)	(62,358)	—	—
Ramal de Santa Rita	48,518	—	—
Ramal de Aurora (Descalvadense)	13,840	—	—

OBSERVAÇÕES:

(1) Tração elétrica.
(2) Pertencentes ao Estado de Minas Gerais e mantidas sob a mesma administração da Rede Mineira de Viação.
(3) Pertencente ao Estado do R. G. do Sul e administrada pela Viação Férrea do R. G. do Sul.
(4) Em tráfego até Itabuna.
(5) Tração elétrica.
(6) Linha dupla até o Km. 44,042 — Eletrificada até Rincão, na extensão de 285km,759 — Trilho intermediário formando bitola de 1m,00 entre Itirapina e Visconde do Rio Claro (13km,117).

Denominação das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
E. F. do Dourado	(316,548)	—	(54,000)
Ribeirão Bonito a Novo Horizonte	172,600	—	—
Ramal de Trabijú a Dourado	14,423	—	—
Ramal de Trabijú a Barirí	62,552	—	—
Ramal de Tabatinga a Novo Horizonte (1)	27,066	—	54,000
Sub-ramal de Pôrto Rangel a Jaúdourado	39,907	—	—
E. F. S. Paulo-Goiaz	(148,905)	—	—
Bebedouro a Cachoeira do Marimbondo	148,905	—	—
Cia. E. F. Morro Agudo (2)	40,858	—	—
Cia. Ferroviária S. Paulo-Paraná	(236,276)	—	(113,000)
Ourinhos a Rolandia	236,276	—	—
Rolandia a Maringá	—	—	113,000
E. F. Itatibense	20,180	—	—
Ramal Férreo Campineiro (3)	(30,445)	—	—
Campinas a Cabras	30,445	—	—
Cia. E. F. Barra Bonita (4)	(18,100)	—	—
Campos Sales a Barreirinho	18,100	—	—
Cia. Melhoramentos Monte Alto	(31,434)	—	—
Ibitirama a Vista Alegre	31,434	—	—
E. F. de Itararé a Fartura	—	—	145,000
E. F. Caracol (5)	—	(25,000)	—
Espírito Santo do Pinhal a Andradas	—	25,000	—
E. F. Oeste de S. Paulo (5)	—	63,000	—
Cia. E. F. Jaboticabal	(25,083)	—	(14,500)
Jaboticabal em direção ao Rio Pardo (6)	25,083	—	14,500
E. F. Perús-Pirapora (Bitola de 0m,60)	16,140	—	20,000
Cia. Agricola Fazenda Dumont (Bitola de 0m,60)	(24,300)	—	—
Ribeirão Preto a Dumont	24,300	—	—
E. F. Norte do Paraná (7)	(43,300)	—	(134,622)
Curitiba a Serro Azul	43,300	—	134,622
E. F. Monte Alegre	—	—	86,000
E. F. Mate-Laranjeira (Bitola de 0m,60)	(68,000)	—	—
Pôrto Mendes a Presidente Camargo	68,000	—	—
TOTAL	2.666,947	88,000	692,127

OBSERVAÇÕES:

(1) Em tráfego até Itápolis.
(2) Pontal a Morro Agudo.
(3) Foram retirados os trilhos da linha de Joaquim Egídio a Dr. Lacerda (9km,000), cuja bitola era de 0m,60.
(4) Inaugurada em 1929.
(5) Construção paralisada.
(6) Em tráfego até Luzitânia.
(7) Ocupada pelo Estado desde outubro de 1930 — Em tráfego até Rio Branco.

Resumo da discriminação das estradas de ferro em tráfego, em construção e estudadas, em 31 de dezembro de 1939

Regime das estradas	Extensão em quilômetros		
	Tráfego	Construção	Estudada
I — Da União, por ela administradas	10.803,461	790,226	5.431,032
II — Da União, arrendadas	9.208,876	486,323	1.174,936
III — Parte da União e parte de concessão federal	2.065,033	77,500	995,999
IV — Parte da União, arrendada, parte de concessão estadual	332,069	21,674	50,391
V — De concessão federal	565.418	29,301	263.385
VI — Parte de concessão federal e parte de concessão estadual	5.288,333	—	281,798
VII — De propriedade estadual e em parte de concessão federal	2.141,411	—	183,000
VIII — De propriedade estadual	1.132,555	118,026	328,079
IX — De concessão estadual	2.666,947	88,000	692,127
TOTAL	34.204,103	1.611,050	9.400,747

QUADRO NÚM. 2

QUADRO

Extensões ferroviárias em tráfego, por

1	2	3	4	5	6	7	8	9
Número de ordem	Designação das estradas	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Baía
		Quilômetro						
	1ª CATEGORIA							
1	Great Western of Brasil Railway..	—	3	359	930	346	—	—
2	E. F. Central do Brasil............	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Railway...............	—	—	—	—	—	—	—
4	Rede Mineira de Viação...........	—	—	—	—	—	—	—
5	São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Noroeste do Brasil..........	—	—	—	—	—	—	—
10	Rede Paraná-Santa Catarina:.......	—	—	—	—	—	—	—
11	V. Férrea do Rio Grande do Sul....	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 1ª categoria	—	3	359	930	346	—	—
	2ª CATEGORIA							
12	Rede de Viação Cearense...........	1.235	—	130	—	—	—	—
13	V. Férrea Federal do Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	303	1.594
14	E. F. Vitória a Minas.............	—	—	—	—	—	—	—
15	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—	—
16	E. F. S. Paulo-Paraná.............	—	—	—	—	—	—	—
17	E. F. de Goiaz....................	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 2ª categoria	1.235	—	130	—	—	303	1.594

NÚM. 2

Estados, em 31 de dezembro de 1939

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	1
Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiaz	Mato Grosso	Brasil	Número de ordem
Quilômetro											
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.638	1
—	840	119	1.874	340	—	—	—	—	—	3.173	2
403	1.434	18	1.227	—	—	—	—	—	—	3.082	3
—	274	—	3.593	24	—	—	—	—	—	3.891	4
—	—	—	—	247	—	—	—	—	—	247	5
—	—	—	—	1.511	—	—	—	—	—	1.511	6
—	—	—	626	1.333	—	—	—	—	—	1.959	7
—	—	—	—	2.142	—	—	—	—	—	2.142	8
—	—	—	—	654	—	—	—	—	807	1.461	9
—	—	—	—	4	1.226	835	—	—	—	2.065	10
—	—	—	—	—	—	—	3.362	—	—	3.362	11
403	2.548	137	7.320	6.255	1.226	835	3.362	—	807	24.531	
—	—	—	—	—	—	—					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.365	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.897	13
203	—	—	356	—	—	—	—	—	—	562	14
—	—	—	—	300	—	—	—	—	—	300	15
—	—	—	—	7	229	—	—	—	—	236	16
—	—	—	53	—	—	—	—	385	—	438	17
206	—	—	409	307	229	—	—	385	—	4.798	

1	2	21	22	23	24	25	26	27
Número de ordem	Designação das estradas	Amazonas	Pará	Maranhão	Piauí	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Baía
		Quilômetro						
	3ª CATEGORIA							
18	E. F. Madeira-Mamoré	5	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Tocantins	—	82	—	—	—	—	—
20	E. F. Bragança	—	294	—	—	—	—	—
21	E. F. S. Luiz-Teresina	—	—	449	4	—	—	—
22	E. F. Central do Piauí	—	—	—	191	—	—	—
23	E. F. Mossoró	—	—	—	—	175	—	—
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	342	—	—
25	E. F. Petrolina-Teresina	—	—	—	52	—	152	—
26	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	287
27	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	128
28	E. F. Baía e Minas	—	—	—	—	—	—	147
29	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. S. Mateus	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. S. Paulo-Goiaz	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—	—
37	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—
38	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. S. Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—	—	—	—
46	Ramal Férreo Dumont	—	—	—	—	—	—	—
47	E. F. Norte do Paraná	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—
51	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—
52	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—
53	E. F. Porto Alegre a Vila Nova	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 3ª categoria	5	376	449	247	517	152	562

2 (continuação)

28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	1
Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiaz	Mato Grosso	Brasil	Número de ordem
Quilômetro											
—	—	—	—	—	—	—	—	—	361	366	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	453	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	204	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	287	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	27
—	—	—	390	—	—	—	—	—	—	537	28
54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	29
68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	30
—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	31
—	157	—	—	—	—	—	—	—	—	157	32
—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	33
—	—	—	—	317	—	—	—	—	—	317	34
—	—	—	—	149	—	—	—	—	—	149	35
—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20	36
—	—	—	—	30	—	—	—	—	—	30	37
—	—	—	—	35	—	—	—	—	—	35	38
—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	39
—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	41	40
—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	18	41
—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	42
—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	43
—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25	44
—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	45
—	—	—	—	24	—	—	—	—	—	24	46
—	—	—	—	—	43	—	—	—	—	43	47
—	—	—	—	—	—	244	—	—	—	244	48
—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	114	49
—	—	—	—	—	68	—	—	—	—	68	50
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	53	51
—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	52
—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	15	53
122	157	4	429	902	111	358	123	—	361	4.875	

RESUMO DO QUADRO NÚM. 2

Extensão ferroviária em tráfego, por Estados, em 31 de dezembro de 1939

Estados	Categorias			
	1ª	2ª	3ª	Todas
	Quilômetro			
Território do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5	5
Pará	—	—	376	376
Maranhão	—	—	449	449
Piauí	—	—	247	247
Ceará	—	1.235	—	1.235
Rio Grande do Norte	3	—	517	520
Paraíba	359	130	—	489
Pernambuco	930	—	152	1.082
Alagoas	346	—	—	346
Sergipe	—	303	—	303
Baía	—	1.594	562	2.156
Espírito Santo	403	206	122	731
Rio de Janeiro	2.548	—	157	2.705
Distrito Federal	137	—	4	141
Minas Gerais	7.320	409	429	8.158
São Paulo	6.255	307	902	7.464
Paraná	1.226	229	111	1.566
Santa Catarina	835	—	358	1.193
Rio Grande do Sul	3.362	—	123	3.485
Goiaz	—	385	—	385
Mato Grosso	807	—	361	1.168
BRASIL	24.531	4.798	4.875	34.204

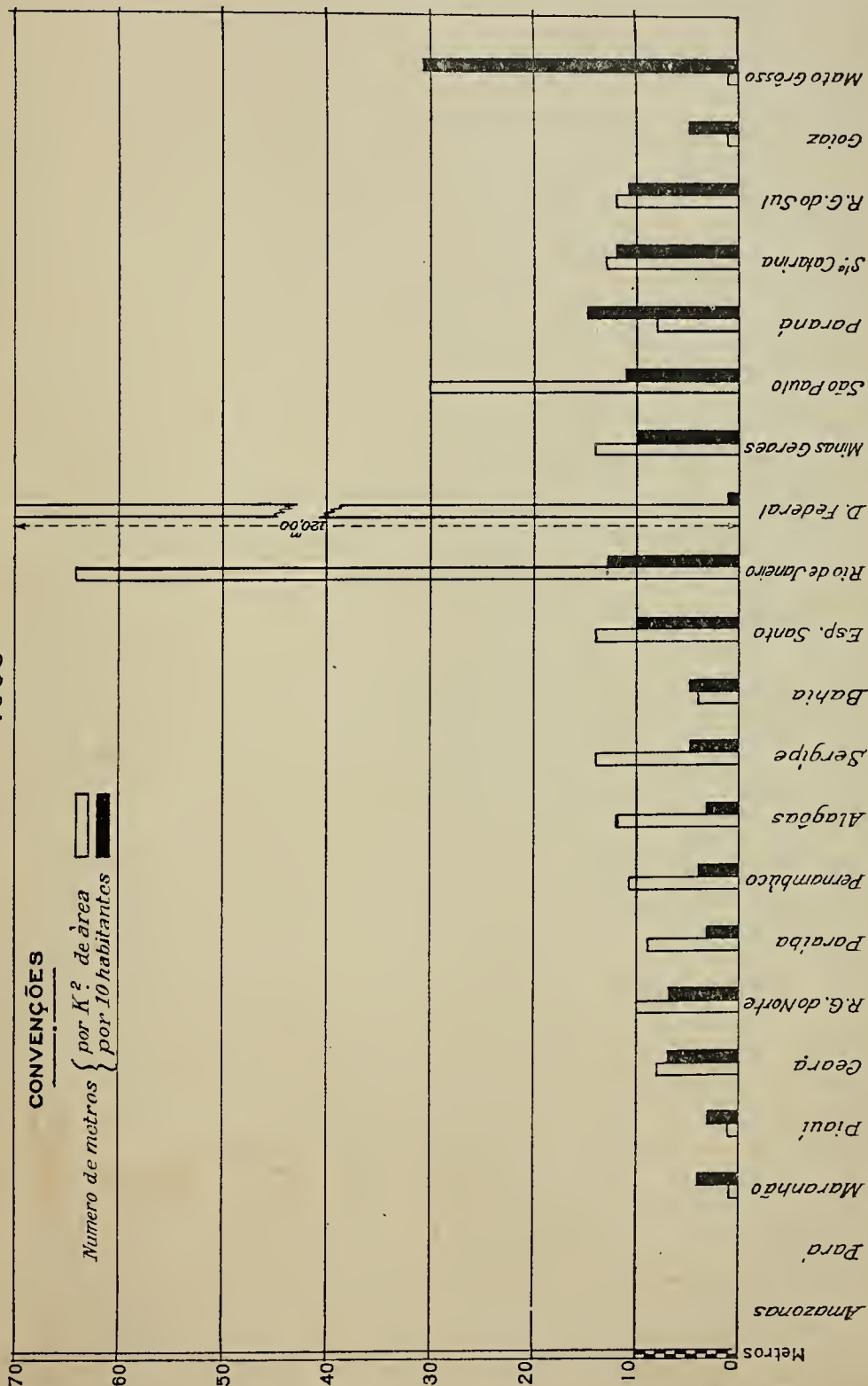
7
EXTENSÃO FÉRREA EM TRÁFEGO POR ESTADO
1939
ADMINISTRAÇÃO
Federal
Estadoal
Particular
PROPRIEDADE
Federal
Estadoal
Particular
8.000
6.000
4.000
2.000
1.000
0.000
Quilômetros
Amazonas 5
Pará 376
Maranhão 449
Piauí 247
Ceará 1.235
R.G.do Norte 520
Paraíba 489
Pernambuco 1.082
Alagôas 346
Sergipe 303
Bahia 2.156
Esp.to Santo 731
Rio de Janeiro 2.705
D.Federal 141
Minas Geraes 8.158
São Paulo 7.464
Paraná 1.566
S.ta Catarina 1.193
R.Gr.do Sul 3.485
Goiaz 385
Mato Grôsso 1.168
ELPIDIO

QUADRO NÚM. 3

Densidades de população e ferroviária do Brasil, por Estados, em 31 de dezembro de 1939

1	2	3	4	5	6	7	8	9
Número de ordem	Estados	Extensões ferroviárias em tráfego	Áreas dos Estados	População (1)	Número de habitantes por km²	Número de metros por		Relação % das extensões ferroviárias dos Estados para a do Brasil
		Km.	Km.²			km.² de superfície	1.000 habitantes	
1	Minas Gerais	8.158	589.438	7.706.847	13,1	13,8	1.058,5	23,85
2	São Paulo	7.464	248.203	6.796.062	27,4	30,1	1.098,3	21,82
3	Rio Grande do Sul	3.485	284.355	3.119,211	11,0	12,3	1.117,3	10,19
4	Rio de Janeiro	2.705	42.288	2.074.192	49,0	64,0	1.304,1	7,91
5	Baía	2.156	533.160	4.265.074	8,0	4,0	505,5	6,30
6	Paraná	1.566	199.665	1.040.619	5,2	7,8	1.504,9	4,58
7	Ceará	1.235	152.190	1.674.554	11,0	8,1	737,5	3,61
8	Santa Catarina	1.193	95.310	1.012.424	10,6	12,5	1.178,4	3,49
9	Mato Grosso	1.168	1.458.993	373.514	0,3	0,8	3.127,1	3,41
10	Pernambuco	1.082	98.325	3.010.118	30,6	11,0	359,5	3,16
11	Espírito Santo	731	51.680	710.282	13,7	14,1	1.029,2	2,14
12	Rio Grande do Norte .	520	53.922	781.836	14,5	9,6	665,1	1,52
13	Paraiba	489	55.395	1.398.966	25,3	8,8	349,5	1,43
14	Maranhão	449	345.150	1.190.123	3,4	1,3	377,3	1,31
15	Goiaz	385	662.670	756.030	1,1	0,6	509,2	1,13
16	Pará	376	1.368.590	1.541.619	1,1	0,3	243,9	1,10
17	Alagoas	346	28.620	1.221.080	42,7	12,1	283,4	1,01
18	Sergipe	303	21.645	556.869	25,7	14,0	544,1	0,89
19	Piauí	247	248.400	848.658	3,4	1,0	291,0	0,72
20	Distrito Federal	141	1.176	1.756.080	1.493,3	119,9	80,3	0,41
21	Amazonas	5	1.845.570	443.904	0,2	0,003	11,3	0,01
22	Território do Acre	—	147.150	117.089	0,8	—	—	—
	BRASIL	34.204	8.531.895	42.395.151	5,0	4,0	806,8	100,00

OBSERVAÇÕES: (1) Do Anuário Estatístico do Brasil (Ano III — 1937, página 138).

DENSIDADE FERROVIÁRIA POR ESTADO
1939
8
CONVENÇÕES
Numero de metros { por K². de área
por 10 habitantes
70
60
50
40
30
20
10
0
Metros
120,00 m
Amazonas
Pará
Maranhão
Piauí
Ceará
R.G. do Norte
Paraíba
Pernambuco
Alagôas
Sergipe
Bahia
Esp. Santo
Rio de Janeiro
D. Federal
Minas Geraes
São Paulo
Paraná
Sta. Catarina
R.G. do Sul
Goiaz
Mato Grôsso
ELPIDIO

QUADRO NÚM. 4

Desenvolvimento da rede ferroviária

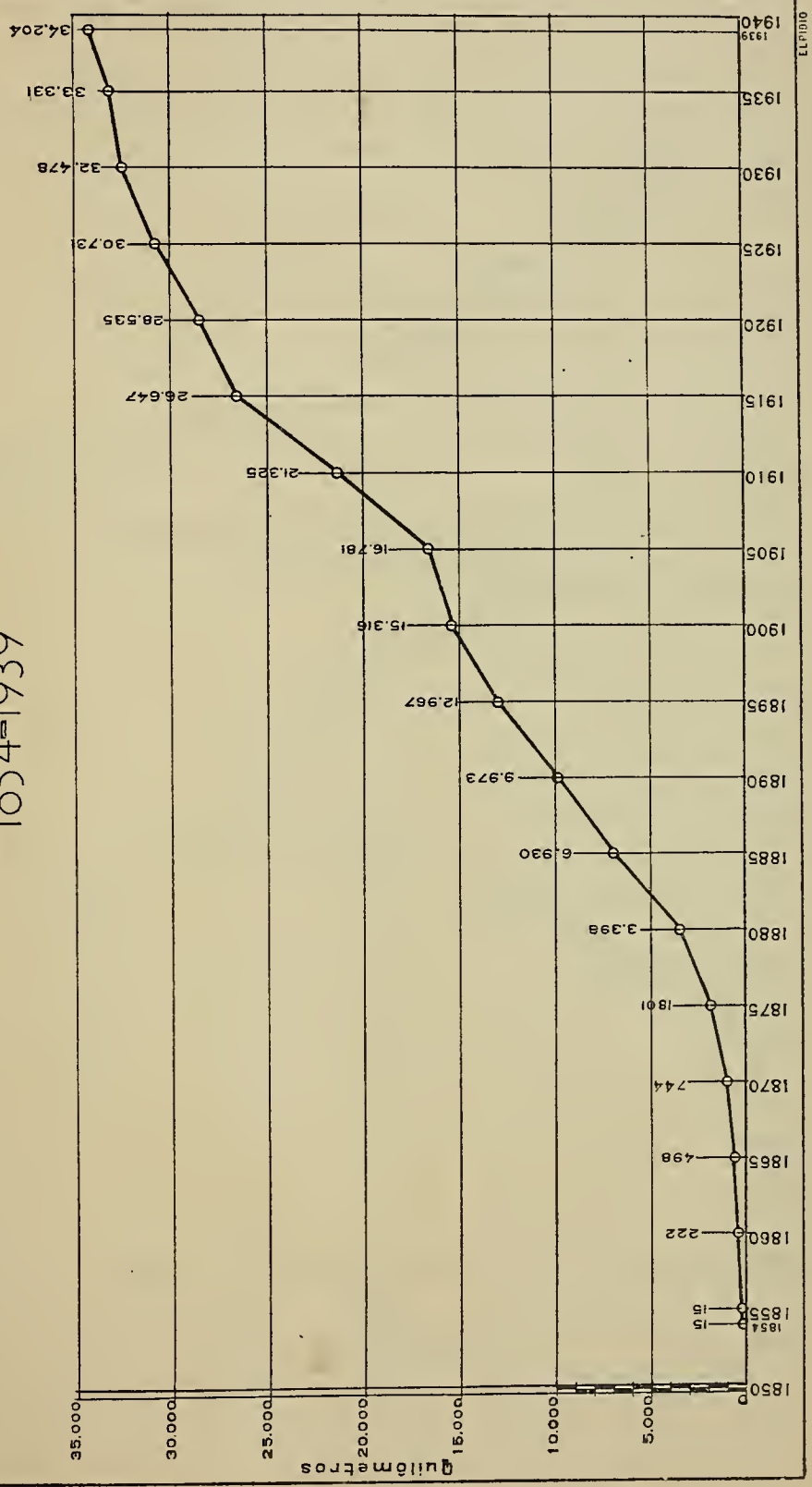
Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida		
		cada ano	durante o Govêrno	
	Quilômetro			
1854	14,500	14,500	—	
1855	14,500	—	—	
1856	16,190	1,690	—	
1857	16,190	—	—	
1858	109,376	93,186	—	
1859	109,376	—	—	
1860	222,696	113,320	—	
1861	251,063	28,367	—	
1862	359,491	108,428	—	
1863	428,032	68,541	—	
1864	474,337	46,305	—	
1865	498,393	24,056	—	
1866	513,040	14,647	—	
1867	597,526	84,486	—	
1868	717,626	120,100	—	
1869	736,840	19,214	—	
1870	744,122	7,282	—	
1871	868,779	124,657	—	
1872	932,154	63,375	—	
1873	1.128,884	196,730	—	
1874	1.283,877	154,993	—	
1875	1.800,895	517,018	—	
1876	2.122,407	321,512	—	
1877	2.387,862	265,455	—	
1878	2.708,925	321,063	—	
1879	2.910,618	201,693	—	
1880	3.397,872	487,254	—	
1881	3.945,906	548,034	—	
1882	4.464,331	518,425	—	
1883	5.353,624	889,293	—	
1884	6.302,094	948,470	—	
1885	6.930,285	628,191	—	
1886	7 585,664	655,379	—	
1887	8.399,687	814,023	—	
1888	9.320,887	921,200	Império	9.583,087
1889	9.583,087	262,200	Deodoro da Fonseca	
1890	9.973,087	390,000		
1891	0.590,087	617,000		1.007,000
1892	11.315,898	725,811	Floriano Peixoto	
1893	11.485,198	169,300		
1894	12.260,398	775,200		1.670,311
1895	12.967,098	706,700	Prudente de Morais	
1896	13.576,698	609,600		
1897	14.014,600	437,902		
1898	14.664,300	649,700		2.403,902

NÚM. 4

do Brasil, de 1854 a 1939

Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida cada ano	Extensão acrescida durante o Govêrno
	Quilômetro		
1899	14.915,500	251,200	Manuel Ferraz de Campos Salles
1900	15.316,400	400,900	
1901	15.506,400	190,000	
1902	15.680,400	174,000	1.016,100
1903	16.009,911	329,511	Francisco de Paula Rodrigues Alves
1904	16.305,857	295,946	
1905	16.780,842	474,985	
1906	17.242,457	461,615	1.562,057
1907	17.605,217	362,760	Affonso Penna e Nilo Peçanha
1908	18.632,655	1.027,438	
1909	19.240,978	608,323	
1910	21.325,501	2.084,523	4.083,044
1911	22.286,905	961,404	Hermes da Fonseca
1912	23.491,382	1.204,477	
1913	24.613,989	1.122,607	
1914	26.062,268	1.448,279	4.736,767
1915	26.646,955	584,687	Wenceslau Braz Pereira Gomes
1916	27.014,534	367,579	
1917	27.452,724	438,190	
1918	27.706,034	253,310	1.643,766
1919	28.127,322	421,288	Delfim Moreira e Epitacio Pessôa
1920	28 534,921	407,599	
1921	28.827,710	292,789	
1922	29.341,128	513,418	1.635,094
1923	29.925,351	584,223	Arthur da Silva Bernardes
1924	30.305,714	380,363	
1925	30.731,465	425,751	
1926	31.332,759	601,294	1.991,631
1927	31.549,044	216,285	Washington Luiz Pereira de Souza
1928	31.851,220	302,176	
1929	31.967,426	116,206	
1930	32.478,007	510,581	1.145,248
1931	32.764,303	286,296	Getulio Vargas
1932	32.972,680	208,377	
1933	33.073,468	100.788	
1934	33.106,374	32.906	
1935	33.330,694	224,320	
1936	33.521,080	190,386	
1937	34.094,770	573,690	
1938	34.206,617	111,847	
1939	34.204,103	2,514	(1) 1.726,096

OBSERVAÇÕES: — (1) Ver o quadro de modificações verificadas durante o ano de 1939 na extensão ferroviária em tráfego.

9
DESENVOLVIMENTO FERROVIARIO DO BBASIL
1854-1939
Quilômetros
35.000
30.000
25.000
20.000
15.000
10.000
5.000
0
15
15
222
498
744
1801
3.398
6.930
9.973
12.967
15.316
16.781
21.325
26.647
28.535
30.731
32.478
33.331
34.204
1850
1854
1855
1860
1865
1870
1875
1880
1885
1890
1895
1900
1905
1910
1915
1920
1925
1930
1935
1939
1940
ELPIDIO

ACRÈSCIMO POR QUINQUÊNIO DAS EXTENSÕES EM TRÀFEGO
1854 – 1939
10
PERÌODO
Monàrquico
Republicano
Quilômetros
5.000
3.750
2.500
1.250
0
15
208
276
246
1056
1600
3.500
3.042
2 994
2.349
1.464
4.544
5.321
1.888
2.197
1.746
852
873
1850
1854
1855
1860
1865
1870
1875
1880
1885
1890
1895
1900
1905
1910
1915
1920
1925
1930
1935
1939
1940
ELPIDIO